



“

Sempre me causou admiração o facto de o Aves não ter muitos adeptos a apoiar a equipa regularmente.”

ENTREVISTA A EMANUEL SIMÕES,
NOVO TÉCNICO DO AVES

BIMENSÁRIO | 15 JANEIRO 2015 | N.º 530

entremARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

“

Se a Misericórdia tomar conta do Hospital, uma coisa é certa, será sempre com o objetivo de a população ficar mais bem servida”

É desta forma que José dos Santos Pinto responde quando questionado sobre a possível devolução do Hospital à Misericórdia, da qual é provedor. Mas também diz que, apesar do muito que se tem escrito, a instituição ainda não foi notificada de nada. **PÁGS 4 E 5**

VILA DAS AVES // PÁG. 12

Inaugurado parque infantil no pulmão saudável da freguesia

O INDUSTRIAL LUÍS FERREIRA PINTO, QUE PATROCINOU A REALIZAÇÃO DO PARQUE INFANTIL INAUGURADO NO AMIEIRO GALEGO, DESAFIOU A CÂMARA MUNICIPAL A RETIRAR O PARQUE DA QUINTA DO VERDIAL DO ESTADO DE COMA



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM // PÁG. 13

OPJ traz Hortas Urbanas a Santo Tirso

Arrançou em setembro e, cerca de 150 participantes e 23 projetos (12 propostas coletivas e 11 individuais) depois foi, finalmente,

escolhido o projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem de 2014: uma Horta Urbana, a levar a cabo por três jovens da Lama.



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA



POR // BELANITA ABREU

A Sombra do Vento

Carlos Ruiz Zafón

DOM QUIXCOTE

Cada livro, cada volume que você vê, tem alma. A alma de quem o escreveu, e a alma dos que o leram, que viveram e sonharam com ele. Cada vez que um livro troca de mãos, cada vez que alguém passa os olhos pelas suas páginas, seu espírito cresce e a pessoa se fortalece.

Esta obra transporta-nos para uma Barcelona franquista no pós-guerra, em 1945. Tudo começa quando o pai de Daniel Sempere, quando este faz onze anos, decide levá-lo a um lugar misterioso no coração da cidade, o Cemitério dos Livros Esquecidos. Nessa biblioteca labiríntica que guarda obras abandonadas pelo mundo, Daniel encontra um livro de Julián Carax. Carlos Ruiz Zafón apresenta-nos um romance de profunda originalidade, capaz de fazer perder o fôlego de qualquer leitor. "A Sombra do Vento" é uma maravilhosa homenagem ao poder místico que os livros exercem na nossa vida. Arrebatador. IIIII



Dentro de portas - "How Can We Be Joyful in a World Full of Knowledge"



Bruno Pernadas, um marinheiro sem medo

III TEXTOS: MIGUEL MIRANDA

O Natal já lá vai e, como sempre, muitas pessoas ficaram sem algumas prendas que queriam. Eu não recebi o vinil do Bruno Pernadas. Também não podia. Só saiu em CD. O músico lisboeta escreveu na sua página do Facebook que há 80 % de probabilidade da edição nesse formato tão carismático. Já sonho em manusear uma capa *gatefold* (de abrir) e explorar uma provável riqueza gráfica. Enquanto aguardo, vou ouvindo o álbum gratuita e legalmente no Spotify, com interrupções de publicidade entre faixas por não ter a versão *Premium*.

O rapaz do apelido invulgar tem recebido imensos elogios pela sua estreia a solo. Muitos se encantam com a sua polivalência musical e desenvoltura em mostrar novos horizontes. Portugal precisa de inventores como ele, daqueles que conse-

guem sobrepor ideias em várias camadas e, no fim, dar a impressão de uma sequência lógica, onde as peças do puzzle se encaixam sem dificuldade. Surpresa na aparição desta personagem? Pouca para quem já lhe seguia o rasto nos Julie & The Carjackers. Conseguimos apanhar alguns pormenores dispersos que lembram o exotismo e tropicalismo de "Parasol". Ainda bem que a ligação não se perdeu.

O arranque com "Ahhhhh" mostra logo as intenções de Bruno: arrasar e inovar. Transforma-se num marinheiro que manobra o barco sem medo da agitação do mar. Não receia a distância para terra (4 músicas longas), ignora a localização do peixe (sonoridade deslocada do que se tem feito por cá), mas avança mesmo desconhecendo se as redes estão em condições de serem usadas (para tocar este disco ao vivo recruta 11 músicos).

Espero que as resoluções de Bruno para este ano incluam concertos aqui na nossa zona. Quero ver também sequências aos órfãos (este de 2014 e o que partilha com o grupo de João Correia). Seria um ano desgastante para ele, mas, com toda a certeza, marcante e memorável. Por isso, ó Pernadas, vê lá se dás à perna! IIIII

“
O rapaz do apelido invulgar tem recebido imensos elogios pela sua estreia a solo. Muitos se encantam com a sua polivalência musical e desenvoltura em mostrar novos horizontes.



EDITAL

CONTRATOS PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14.º e 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, na sequência das deliberações camarárias de 23 de dezembro do corrente ano (itens 9 e 10), foram celebrados entre o Município de Santo Tirso e as coletividades a seguir enunciadas, os Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo que têm por objeto a caracterização e o regime de participação, a prestar pelo Município, na concretização dos planos de ação ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática a desenvolver pelas referidas coletividades.

Mais se publicita que os montantes das compartições a atribuir às respetivas coletividades é o que a seguir também se indica:
- Associação de Futebol Amador de Santo Tirso – 32.000,00 € (trinta e dois mil euros);
- Clube Automóvel de Santo Tirso – 15.000,00 € (quinze mil euros).

Publicita-se ainda que os contratos programa encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital de 23 de dezembro de 2014, afixado no edifício da câmara municipal, na sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e S. Miguel) e Burgães e na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 23 de dezembro de 2014

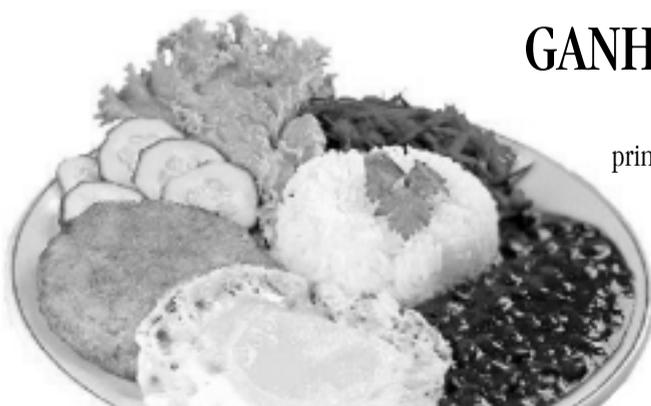
O Presidente,
Joaquim Couto
Dr. Joaquim Couto

entremargens
ASSINE E DIVULGE

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de janeiro foi o nosso estimado assinante **José Luís Cunha Sampaio e Castro**, residente na rua de Lubazim, n.º 322, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**O mês de agosto será
gaiteiro, se for
bonito o 1.º de janeiro**



SEXTA, DIA 16

Aguaceiros fracos. Vento fraco.
Max: 11° / min. 4°



SÁBADO, DIA 17

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 12° / min. 1°



DOMINGO, DIA 18

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 12° / min. 0°

SANTO TIRSO // DEBATE

Joaquim Massena em jantar-debate esta sexta-feira

CICLO DE JANTARES-DEBATE PROLONGA-SE ATÉ JUNHO

“Como planejar/ordenar uma cidade” será o tema do primeiro de dez jantares debate levados a cabo pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pela Associação Amar Santo Tirso e que vai contar com a participação de figuras de destaque nos mais variados temas. O primeiro jantar debate realiza-se já no próximo dia 16 de janeiro, pelas 20h00, na Fábrica de Santo Thyrso. O orador convidado será o conhecido arquiteto Joaquim Massena. Em 1992, ganhou o primeiro prémio com distinção para o projeto de Reabilitação do Mercado do Bolhão e em 2009 concluiu o Restauro da Igreja da Lapa, também no Porto.

O objetivo é promover a discussão em áreas que marcam a atualidade, promovendo fóruns de discussão e envolvendo a sociedade civil do concelho. “Esta parceria entre as duas instituições resulta da vontade de incentivar iniciativas que ajudem a refletir sobre problemas, não só de cariz local, mas essencialmente de índole nacional”, explica o presidente da Câmara, Joaquim Couto. Uma visão que é partilhada pela direção da Amar Santo Tirso: “Somos uma associação cívica e, como tal, achamos importante estimular a vida cultural do nosso concelho. Foi neste contexto, que surgiu a ideia de criar este ciclo de debates”.

À semelhança de todos os jantares debate, a participação exige uma inscrição prévia que poderá ser feita através do mail: amarsantotirso@gmail.com. O ciclo de jantares debate irá prolongar-se até junho. Todos os meses irá haver um novo convidado e um novo tema. O ex-ministro das Teixeira dos Santos, o advogado Pedro Marinho Falcão, o eurodeputado José Manuel Fernandes, o economista Pedro Arroja, os jornalistas Adelino Gomes e Alfredo Cunha, o ex-ministro da Agricultura Arlindo Cunha, são alguns dos nomes convidados para esta iniciativa. O programa completo poderá ser consultado em www.cm-stirso.pt IIIII

alamente de índole nacional”, explica o presidente da Câmara, Joaquim Couto. Uma visão que é partilhada pela direção da Amar Santo Tirso: “Somos uma associação cívica e, como tal, achamos importante estimular a vida cultural do nosso concelho. Foi neste contexto, que surgiu a ideia de criar este ciclo de debates”.



SANTO TIRSO // MODA

Jovens promessas da moda desfilam no Moda Tirso

ESTE SÁBADO, DIA 17, A FÁBRICA DE SANTO THYRSO RECEBE A FINAL DA INICIATIVA QUE PROCURA, DESDE NOVEMBRO, AS NOVAS CARAS DO CONCELHO. MAS O MODA TIRSO É MAIS DO QUE UM CONCURSO DE MODELOS E PRETENDE AJUDAR A INDÚSTRIA DA MODA

“Este concurso é mais uma iniciativa que levamos a cabo, no sentido de afirmar o potencial de Santo Tirso na área da moda. Acreditamos que a partir da Incubadora de Moda e Design, localizada na Fábrica de Santo Thyrso, há muitas sinergias que podem ser trabalhadas com bons resultados para o concelho e o Moda Tirso é prova disso mesmo”, explica Joaquim Couto, presidente da Câmara de Santo Tirso.

O Moda Tirso vai também servir de montra para alguns dos jovens criadores da Incubadora de Moda e Design (IMOD) da Fábrica de Santo Tirso, uma vez que é com peças destes que os 20 finalistas vão desfilarem. Haverá, ainda, lugar para desfiles de nomes já firmados, como é o caso das marcas portuguesas Vici e Enamorata,

esta última irá apresentar a coleção de banho primavera/verão 2015.

Com entrada gratuita, o evento terá início às 22h00 e contará com um painel de jurados bem conhecidos, como o joalheiro Eugénio Campos, o fotógrafo Sal Nunkachov, o diretor criativo da Vici, Jorge Ferreira, o cirurgião Fernando Póvoas, os gémeos Moreira, modelos internacionais, a estilista Elsa Barreto, a CEO da LMA, Alexandra Pinho, a CEO da empresa Crispim e Abreu, Virgínia Abreu, o jornalista João Ribas e o modelo Nuno Moreira. O presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, será também um dos elementos do júri.

Já na área da música, sobem ao palco a Orquestra da Escola de Música de S. Martinho do Campo, o mú-

sico Olavo Lupia, e a participante do programa da SIC, Factor X, Filipa Martins. Depois de conhecidos os grandes finalistas a festa continua, ficando encarregue da animação o Dj Tony Bianchi Bianchi.

Os dois vencedores da Moda Tirso serão depois escolhidos tendo em conta a avaliação do júri presente no dia do desfile, a votação papel pelos presentes no evento e pelo maior número de “gostos” na sua fotografia no facebook do evento. Os vencedores do concurso ficarão agenciados na ONE Models por um ano e terão direito a usufruir gratuitamente, durante o mesmo período, das instalações do ginásio patrocinador, bem como a receber várias ofertas do comércio do concelho. IIIII

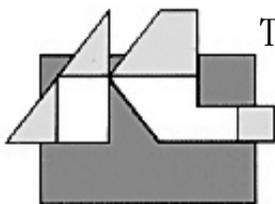


HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE



Se a Misericórdia assumir a responsabilidade de tomar conta do Hospital, uma coisa é certa, será sempre com o objetivo de a população ficar mais bem servida”

É DESTA FORMA QUE JOSÉ DOS SANTOS PINTO RESPONDE QUANDO QUESTIONADO SOBRE A POSSÍVEL DEVOUÇÃO DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO À MISERICÓRDIA, DA QUAL É PROVIDOR. MAS TAMBÉM DIZ QUE, APESAR DO MUITO QUE SE TEM ESCRITO SOBRE O ASSUNTO, A INSTITUIÇÃO AINDA NÃO FOI NOTIFICADA DE NADA

|||| TEXTO E IMAGEM: ELSA CARVALHO

“Sim, é verdade. Foi constituído um grupo de trabalho composto por cinco individualidades nomeadas pelo Ministro da Saúde e outras cinco pela União das Misericórdias. Este grupo de trabalho já nos deu conhecimento

das diligências feitas numa reunião que teve lugar, em outubro, na Santa Casa da Misericórdia da Maia”. Que diligências? A de que o Hospital de Santo Tirso, assim como mais 28 hospitais pertencentes às Misericórdias, seriam entregues no ano seguinte.

Foi nestes termos que José dos Santos Pinto, provedor da Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, respondeu quando questionado pelo Entre Margens sobre a intenção do governo de devolver às misericórdias os hospitais nacionalizados após o 25 de Abril de 1974. Mas a resposta de José dos Santos Pinto já tem mais de dois anos. Na realidade, integra uma entrevista publicada pelo Entre Margens em novembro de 2012.

Trazê-la para a atualidade mais não serve do que para sublinhar em que ponto se encontra o processo, pelo

menos no que à Misericórdia diz respeito. É que apesar do assunto estar, outra vez, na ordem do dia, o certo é que volvido todo este tempo, a Misericórdia continua a ter apenas conhecimento do mesmo através da comunicação social, pois até hoje ainda não foi notificada de nada.

“A negociação já se arrasta há três anos”, diz agora José dos Santos Pinto apesar de, na ocasião, se avançar de que o Hospital de Santo Tirso seria dos primeiros a ser devolvido à Misericórdia. Não foi. E nesta altura, a instituição continua sem saber em que moldes é que a mesma poderá acontecer.

O provedor da Santa Casa, sabendo da vontade do governo (e, para já, apenas da vontade) reafirma o que havia dito em 2012, de que “a instituição está preparada para receber o hospital e torná-lo numa unidade ao serviço da comunidade”, mas faz de-

PSD DIZ NÃO ALIMENTAR PRECONCEITOS CONTRA A MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

“Temos a certeza que com esta decisão, o futuro do Hospital de Santo Tirso, cuja integração no Centro Hospitalar do Médio Ave o tem vindo a descaracterizar, ficará assegurado”. É esta a opinião do PSD de Santo Tirso que, corroborando com a decisão do governo, diz não estar em causa o chamado serviço público que o Hospital de Santo Tirso vai continuar a assegurar.

Demarcando-se daquilo que entende por “discursos populistas”, o PSD prefere antes valorizar as competências das Misericórdias, em particular a de Santo Tirso, dando como exemplo de qualidade os serviços prestados pelo Hospital de Riba d’Ave, gerido pela misericórdia local.

“O PSD confia na capacidade e na competência da Misericórdia de Santo Tirso na condução das negociações que vierem a ser encetadas com o Ministério da Saúde, nomeadamente no que respeita ao contrato programa”, refere o partido em comunicado de imprensa. No mesmo documento, alega mesmo que a “eventual gestão do Hospital de Santo Tirso pela Misericórdia vai aproximar a decisão dos reais interesses das populações do concelho”.

“A Misericórdia de Santo Tirso é uma instituição de matriz social, que está ao serviço das populações e do concelho e não pode ser confundida com uma qualquer empresa privada com fins lucrativos”, refere ainda o PSD que deixa um desafio à Câmara Municipal e às forças vivas do concelho, ou seja, para que estejam ao lado da Misericórdia nas negociações com o Ministério da Saúde, por forma a que o contrato programa garanta os serviços que o Hospital já presta, e que possa recuperar alguns dos que ao longo dos anos foram transferidos para o Hospital de Famalicão. ||||

A Misericórdia é uma instituição de matriz social, que está ao serviço das populações e não pode ser confundida com uma qualquer empresa privada com fins lucrativos”

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



pendar essa decisão daquilo que entende ser o mais importante, ou seja, os moldes em que essa entrega será feita. “Aquilo não é uma residência, aquilo é um ‘mundo’. Teremos de saber as condições que o Estado propõe e tudo isso passa por uma grande negociação”.

Numa altura em que o assunto voltou à ordem do dia, com os partidos políticos a esgrimirem argumentos tendo como pano de fundo o Serviço Nacional de Saúde, José dos Santos Pinto sublinha o grande propósito da instituição da qual é provedor: “servir a comunidade”. Se a Misericórdia assumir a responsabilidade de tomar conta do Hospital, uma coisa é certa, será sempre com o objetivo de a população ficar mais bem servida”. Se não houver garantia de que isso vai acontecer, então, José dos Santos Pinto diz mesmo que a Misericórdia poderá recusar a devolução do hospital. “Com certeza”, reafirma.

EXECUTIVO CAMARÁRIO APROVA MOÇÃO

O anúncio da formalização da passagem do Hospital de Santo Tirso para a Santa Casa da Misericórdia, noticiada no final do ano, fez mobilizar a Câmara Municipal que, rapidamente se insurgiu contra esta situação. “É

“

A minha dúvida é saber se com aquilo que se perde em termos de receita e aquilo que se perde para o aumento das despesas se se é capaz de prestar um serviço de qualidade às populações”.

LUCIANO GOMES, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL E MEMBRO DOS CORPOS SOCIAIS DA MISERICÓRDIA

O governo prepara-se para, uma vez mais, manter todos os envolvidos diretamente neste processo afastados da decisão, para, depois, dar o caso como consumado”.

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

lamentável e condenável a decisão autista do governo da coligação PSD/CSD-PP que tomou esta decisão unilateralmente, sem qualquer audição prévia ou envolvimento da Câmara Municipal”. A autarquia entende ainda que a decisão do governo acaba com o Centro Hospitalar do Médio Ave e é a machadada final no Hospital de Santo Tirso, dada a possível perda de serviços prestados”.

Entretanto, e já depois de tornada pública a posição da autarquia sobre o assunto, o presidente da Câmara reuniu com o Conselho de Administração do Hospital de Santo Tirso. À saída da reunião, o presidente reafirmou estar “profundamente preocupado” com o futuro daquela unidade hospitalar e com os postos de trabalho.

A reunião realizou-se no dia 22 de dezembro e, um dia depois, o executivo aprovou uma moção apresentada pela maioria socialista na reunião de dia 23 a exigir a suspensão dos efeitos do compromisso assinado pelo governo, para a devolução do Hospital de Santo Tirso à Misericórdia. A mesma foi aprovada, apenas, com os votos dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista. A oposição PSD/PPM votou contra.

A moção insurge-se “contra a passagem do Hospital de Santo Tirso

para a Misericórdia e contra a arrogância do governo em avançar com uma decisão sem ter ouvido o poder local, nomeadamente a Câmara Municipal”. Por outro lado, afirma-se que “nada move a Câmara contra a Misericórdia”, sublinhando-se o papel da mesma no que toca à assistência social que presta no concelho, defendendo-se, porém que em matéria de cuidados de saúde primária, “deve ser o Estado a garantir aquelas funções consagradas na Constituição”.

Nessa reunião, o vice-presidente da Câmara Municipal, Luciano Gomes – por sinal, também membro dos corpos sociais da Santa Casa da Misericórdia – deu conta que na moção não está em causa a competência nem a qualidade da Misericórdia, antes e “tão só, aquilo que o povo costuma dizer que é necessário para comprar melões, dinheiro”. Luciano Gomes não tem dúvidas de que a devolução do Hospital à Misericórdia vai retirar receitas à instituição e vai aumentar as despesas. “A minha dúvida enquanto membro do executivo e membro dos corpos sociais da Misericórdia” acrescentou, “é saber se com aquilo que se perde em termos de receita e aquilo que se perde para o aumento das despesas se se é capaz de prestar um bom serviço, um servi-

ço de qualidade às populações”.

Entretanto, também o PCP se juntou às vozes dos opositores à transferência do Hospital de Santo Tirso, questionando o Ministério da Saúde sobre as condições em que pensa o governo fazer essa transferência. No requerimento a que o Entre Margens teve acesso, o PCP manifesta a sua oposição à entrega de hospitais públicos para gestão por terceiros, “pois entende que se trata de uma forma de privatização das unidades do Serviço Nacional de Saúde”. A confirmar-se este processo, dizem os comunistas, estar-se-á perante “mais um ataque ao Serviço Nacional de Saúde, com prejuízo, em última análise, dos utentes”. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

EDITORIAL

Um início de ano sob o signo de 'Charlie Hebdo'



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Começamos o ano de 2015 com uma enorme comoção resultante de um ataque terrorista à imprensa, aquela imprensa que toma partido ácido e irresoluto contra a ditadura de ideologias perversas, disfarçadas de religiosas e teocráticas que nos querem fazer regredir à Idade Média ou à barbárie do ódio e da intolerância de um nazismo emergente sob a designação de estado islâmico. Uma imprensa ácida, dizia, o 'Charlie Hebdo', irreverente na sua forma caricatural de reduzir os credos instigadores do medo a imposturas tolas de um deus menor ou de deuses menores a "Bonecos", consegue trazer à praça pública multidões conscientes de que a Democracia e os Direitos Humanos se defendem não com novas cruzadas e guerras mas com a convergência de partidos e organizações, com o ecumenismo das grandes religiões em prol de um mundo onde a "liberdade, a igualdade e a fraternidade", a par da justiça e do progresso, possam determinar o futuro, ainda que com total intransigência contra os que ameaçam estes valores. Podemos então dizer que neste novo ano, a imprensa nas suas várias modalidades sai reforçada e mais apta a defender-se de submissões indesejáveis.

Recomeçar o ano para um jornal

como o Entre Margens, que, honra lhe seja feita, mantém até no cartunismo uma tradição de anos de algum humor crítico, não é tarefa fácil por parte de uma Cooperativa sem grandes meios e recursos. Conseguimos por parte da Secretaria de Estado da Cultura a consagração da nossa produção jornalística como merecedora do estatuto do Mecenato Cultural, o que, na prática, permite que quem o queira vir a apoiar, possa usufruir dos benefícios fiscais definidos pela lei. Remetemos o desenvolvimento deste "consequimento" para uma informação da Direção da Cooperativa que é simultaneamente um apelo a que surjam "cooperantes" que singularmente apostem neste mecenato cultural.

Queremos continuar a contar com o melhor reconhecimento e apoio das instâncias autárquicas, nomeadamente nos meios que têm ao dispor para darem a melhor informação aos seus autarcas sem recurso aos subterfúgios da sua própria promoção e publicitação, submetendo-se também ao contraditório e à arbitragem dos jornalistas independentes. Contamos com assessores para a imprensa que saibam e queiram fazer-nos chegar oportuna e competentemente informação relevante, facilitar-nos a tarefa jornalística de abordarmos com competência os dados em causa e propiciar-nos contactos com responsáveis e vereadores melhor posicionados para a abordagem justa dos problemas. Não podemos deixar de relevar o "exemplo" de serviço que o "ex-assessor de imprensa" ao longo de 35 anos, Fernando Moreira, nos deixou na memória, merecendo de todos quantos têm traba-

lhado na nossa redação uma consideração que, agora que se decidiu a rescindir com o município tirsense, me cumpre testemunhar. Soubemo-lo pelo colega "Jornal de Santo Thyrsó", através de um texto sintomático a que não estamos habituados no jornal em causa; estamos genericamente concordantes com o realce que nele se dá à personalidade do visado e às qualidades com que se afirmou neste difícil exercício de mediação com a imprensa ao longo de vários responsáveis autárquicos, mas não deixamos de considerar que foi o recente "esvaziamento de funções de que foi alvo o seu posto de trabalho" que, causando-lhe desmotivação, fez com que o visado tivesse optado "por não condescender mais com a situação" e rescindir. Se "era um assessor de imprensa à moda antiga", como se diz no texto, o que, na sequência, dele se diz nesse parágrafo, de forma encomiástica ou pertinente e justa, acaba por ser um programa deontológico exemplar para qualquer assessor de imprensa que se preze, e o novo figurino não pode deixar de ter muitos destes ingredientes e virtudes.

Gostaria de revelar desde já a colaboração que, no decurso deste novo ano, vamos dar a eventos que com a chancela da "Amar Santo Tirso", um dos dois "cooperantes em nome coletivo" da nossa Cooperativa, vão ocorrer e que, fundamentalmente, passarão por conferências e colóquios relevantes para a vida cívica, cultural e política do nosso município mas, na qualidade de "parceiros mediáticos" ficamos a aguardar oficialmente a sua divulgação pela entidade promotora. ■■■■



CARTAS AO DIRETOR

Carta aberta ao Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

Exmo. Sr. Presidente, devo informá-lo que há pessoas a viverem nos blocos da Praceta das Fontainhas, Vila das Aves, em completo desespero e sofrimento, desde idosos com tratamentos invasivos a jovens trabalhadores que se levantam às seis horas da manhã sem dormirem o suficiente para enfrentarem mais um dia de trabalho, dado os bares, pseudo-bares (estabelecimentos comerciais) e os demais do edifício chamado Torre, todos ao redor e intrablocos residenciais, não respeitarem nada nem ninguém: horários de encerramento, ruídos ambientais persistentes e de amplitude insuportável, motivados não só, mas também, pela abertura do tipo licenciamento zero do C.D.A.

e consumo de bebidas no exterior dos estabelecimentos, onde se extravasa a má criação de alguns consumidores e frequentadores de ocasião. As noites infernais e selvagens do verão continuam afinal pelo inverno dentro.

Senhor presidente, quando vai acabar este pesadelo e quando vai ajudar estes honestos e civilizados cidadãos que têm direito à paz, ao descanso, à saúde e ao respeito? Não estará na altura de se reverem as licenças e horários de todos estes estabelecimentos, zelando também pela nossa segurança e tranquilidade?

Diz-se, inclusivamente, sr. Presidente, que grassa por aqui a venda e o consumo de estupefacientes, vivendo-se um ambiente pernicioso e degradante com o qual os moradores não se identificam. Até para a vigilância das autoridades policiais a este eventual tráfico de substâncias ilícitas apelamos à intervenção de vossa excelência. Muito mais haveria ainda para sinalizar.

Aceite os nossos respeitosos cumprimentos, em nome dos moradores. ■■■■ MSP

12 janeiro 2015

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 530 - 15 DE JANEIRO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, PE ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

Igualdade para todos



Mário Machado Guimarães

Em Portugal quem gere uma empresa, seja uma empresa própria ou de outrem, é responsável pelas dívidas que cria, mas no caso de dívidas ao estado (impostos ou segurança social) o gestor é solidário com a dívida da empresa e se a empresa não cumprir o gestor tem de pagar a dívida pela empresa. Existem mesmo situações em que a não entrega de determinados valores constitui crime. Defendendo o princípio de que o dinheiro de todos nós é sagrado e que ninguém o pode usar de forma leviana. Obviamente, que não estou a dizer que todos os que não pagaram os impostos são criminosos ou agiram sempre em benefício próprio: todos os que infelizmente já geriram empresas que passaram por mau momento compreendem que a opção de pagar colaboradores ou fornecedores antes de pagar impostos ou a segurança social é mais fácil de tomar. Até por que o Estado não precisa de colocar a comida na mesa ao contrário dos colaboradores e dos fornecedores. Mas o que eu quero defender é

que quem usa dinheiro público também tem que se responsabilizar: se no sector privado isto é verdade já no público é o que se tem visto. Parece que no setor público, principalmente quando se trata de cargos políticos, a responsabilidade acaba quando termina o mandato. É certo que os verdadeiros culpados desta situação somos todos nós, quando nos alheamos da decisão, ao votarmos em sentido de protesto, para depois podemos dizer que já sabíamos que eram todos iguais... Porque ao usarmos o discurso do "são todos iguais" por um lado levantamos suspeitas mais ou menos infundadas, e quando se prova que afinal não existiu nada e aquele suspeito afinal era inocente, acabamos a dizer que eles se safam sempre, que estão todos feitos uns com os outros e que não há justiça em Portugal. Mas quando alguém é preso, preventivamente ou não, é uma vergonha, é a justiça para as televisões, é uma prisão com objetivos políticos. Finalmente se não intervimos na política, seja ela nas nossas freguesias, seja através de grupos de pressão, o que for, estamos a permitir que os que acabam por fazer uma vida dedicada à política sejam aqueles que se servem e não os que autenticamente fazem serviço público.

Por isso a mim, chocam-me algumas posições tomadas por alguns

elementos ligados ao Partido Socialista e entendo que a sua direção está a fazer o que é correto, afastando-se e deixando a justiça trabalhar, para condenar ou ilibar o ex-Primeiro Ministro José Sócrates, de uma forma limpa. Porque não há dúvidas que para realmente ser possível reabilitar a imagem de Sócrates tudo tem de ser feito da forma mais clara possível, sem vitórias de secretaria, porque os indícios são muito fortes, mas não podemos esquecer que são só indícios e a inocência tem de ser presumida até prova em contrário.

Para finalizar um bom ano a todos e votos de rápidas melhoras a dois políticos da nossa praça, que passaram por momentos menos bons recentemente, Catarina Silva e Rui Batista. IIIII



Chocam-me algumas posições tomadas por elementos ligados ao PS e entendo que a sua direção está a fazer o que é correto, afastando-se e deixando a justiça trabalhar, para condenar ou ilibar o ex-Primeiro Ministro”.



O parque da Ribeira do Matadouro, que promete tornar-se um ex-libris da cidade, está já à disposição da fruição dos munícipes.

PEDRO FONSECA



O fim do “obreirismo”



Pedro Fonseca*

Ouvia há dias na televisão um dinossauro político dizer, com evidente orgulho, que nos seus mais de 36 anos de poder tinha presidido a quase 5 mil inaugurações. E fazia as contas de cabeça para logo acrescentar que tal significava uma inauguração a cada 3/4 dias.

Não sei se as contas (estas contas) batem certo, nem tal importa muito. O que importa é que o paradigma de governação política de Alberto João Jardim, cujos méritos foram muitos, está ultrapassado.

Hoje, a Madeira vive paredes meias com um desenvolvimento fruto das opções políticas de Jardim e a existência de “elefantes brancos” consequência de um obreirismo desenfreado e caótico.

Esta é uma realidade que se multiplicou um pouco por todo o território continental. Quem viaja por este país fora, não raras vezes depara-se com gigantes de betão, milhões de euros de investimento, atirados ao abandono e ao desleixo.

É por isso que aplaudo a estratégia de gestão dos fundos comunitários, da responsabilidade de Castro Almeida – um ex-autarca de excelência –, de privilegiar o imaterial, os projetos mais virados para o ambiente, a cultura, o lazer, em suma, a qualidade de vida.

Nesta linha, tenho de sublinhar o trabalho que tem sido feito em Santo Tirso nos últimos anos. Ainda recentemente, o novo espaço verde criado,

o Parque da Ribeira do Matadouro, recebeu elogios por parte da imprensa especializada internacional.

É um bónus para a nossa auto estima e para o nosso orgulho. O parque, que promete tornar-se um ex-libris da cidade, está já à disposição da fruição dos munícipes, e junta-se ao Parque da Rabada e ao museu de esculturas ao ar livre (pese embora algum exagero artístico), como uma peça fundamental de uma estratégia enquadrada com os novos tempos.

Já o escrevi: Santo Tirso ainda tem necessidade de muito betão, pela carência de infraestruturção básica em muitas zonas do concelho. Por isso, a obra física não vai desaparecer, como é evidente nos projetos da Quinta de Fora e nas ampliações em curso e projetadas para os parques da Rabada e Ribeira do Matadouro.

Mas, espera-se que neste plano que se vislumbra bem gizado seja, finalmente, encontrada a solução urbanística e comercial que permita o enquadramento mais benéfico para o Parque D. Maria II, retirando-o do torpor e do esquecimento a que há muitos anos está votado. IIIII *Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia.

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

**SANTO TIRSO // REUNIÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO
CAMARÁRIO DE 23 DE DEZEMBRO**

Plano de Marketing leva, outra vez, oposição a abandonar reunião do executivo

FOI EM MONTE CÓRDOVA QUE O EXECUTIVO MUNICIPAL SE REUNIU PELA ÚLTIMA VEZ EM 2014. MAS NEM O ESPÍRITO NATALÍCIO IMPEDIU O DEBATE ACESO DE IDEIAS E, MUITO MENOS, OS VEREADORES DO PSD/PPM DE ABANDONAREM A REUNIÃO.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Mesmo antes de dar início à discussão dos pontos da ordem do dia, o presidente da Câmara, Joaquim Couto, lembrou que “pela quarta vez neste mandato os vereadores do PSD/PPM abandonaram a reunião de câmara na votação de um dos pontos da ordem do dia”. Couto sublinhou que a maioria socialista considera “que este comportamento por parte da oposição é inaceitável e deixam claro que não vão ceder à chantagem”. “O comportamento dos senhores vereadores da oposição é ilegal e politicamente censurável”, continuou o presidente da Câmara, apelando ao “sentido de responsabilidade e ao bom senso”.

A declaração do presidente surge depois de, na reunião de Câmara de dia 9 de dezembro os vereadores do PSD terem abandonado a sala aquando da votação da proposta relativa à celebração do contrato de pres-

tação de serviços tendo por objeto a elaboração do Plano de Marketing do Município. A oposição alegou, na altura, que desde 14 de outubro passou a “exigir que os pedidos de emissão de pareceres prévios viessem acompanhados de informação técnica devidamente fundamentada, bem como da consulta ao mercado que envolvesse pelo menos três entidades e/ou pessoas, preferencialmente sediadas em Santo Tirso”. Os vereadores do PSD/PPM garantiram que o pedido é feito em nome da “exigência e do rigor na gestão dos dinheiros dos contribuintes” e lembraram que no caso do plano de marketing as condições referidas não foram satisfeitas.

O ponto não foi votado na reunião de dia 9 e integrou, assim, a ordem de trabalhos da reunião pública de dia 23 e voltou a gerar controvérsia. “Independentemente da declaração produzida pelo Sr. presidente da câmara antes da ordem do dia, a

CUMPRINDO A PROMESSA DE DESCENTRALIZAÇÃO, ÚLTIMA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2014 REALIZOU-SE NA FREGUESIA DE MONTE CÓRDOVA

este propósito, os vereadores do PSD/PPM querem dizer que não se sentem minimamente condicionados nem pressionados por qualquer parecer encomendado e não deixarão, nesta ou em qualquer reunião de tomar as suas posições”, adiantou Alírio Canceles sublinhando que a oposição iria, mais uma vez, abandonar a reunião durante a votação do referido ponto. “Esta despesa é algo de inaceitável nos dias que correm, e denota que as prioridades do município continuam ao contrário. São gastos obscenos, reveladores da falta de equidade na despesa”, sublinhou Canceles, explicando que a assume algumas particularidades. “Temos uma assessoria de marketing que custou ao município mais de 60 mil euros. Com esta proposta, a maioria socialista pretende celebrar um contrato de prestação de serviços, provavelmente para assessorar a atual assessoria”.

Já com a oposição fora da reunião, o presidente da Câmara apelidou a atitude de “aproveitamento oportunista” e de “politicamente censurável” e enfatizou a legalidade de todo o processo. “Quem não esta a cumprir a lei é o PSD/PPM que se ausenta da reunião quando poderia votar contra, a favor ou abster-se. Foi para isso que os eleitores deram o seu voto e são essas as responsabilidades que a constituição e a lei determinam”. Couto explicou que o Plano de Marketing em questão nada tem a ver com a assessoria de comunicação e imagem, tratando-se, antes, de um plano de marketing territorial. “Há de facto aqui uma confusão deliberada para fazer demagogia e para confundir as pessoas”, sublinhou. Mesmo com a ausência dos vereadores do PSD/PPM o ponto foi, posteriormente, aprovado.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Discutido foi também a aprovação do novo tarifário referente ao abastecimento de água para o ano de 2015. Perante o tarifário para o novo ano, a

oposição apresentou uma contra proposta que visava o congelamento das tarifas e a criação de tarifas sociais para famílias numerosas e com menos recursos. “Ao contrário do que querem fazer crer, trata-se de aumentar a tarifa da água”, argumentou Alírio Canceles. Couto lembrou o acordo feito em 2014 que fez “não só com que a tarifa não aumentasse mas também diminuísse em 0,48 por cento”. A oposição lembrou que o contrato com a Indaqua “colocou Santo Tirso nos primeiros lugares dos concelhos onde a água é mais cara” e sublinhou que as alterações no tarifário para 2015 mantém Santo Tirso na mesma situação. Facto que, alega, contrasta com os elevados problemas sociais que atingem o concelho. O PSD/PPM foi mais longe e comparou o município com outros concelhos que também entregaram a concessão à Indaqua e que têm tarifas mais baixas, nomeadamente, Matosinhos, Vila da Feira, Vila do Conde e Fafe. Couto acredita que as comparações não podem ser feitas de qualquer forma, até porque os contextos diferem. “Não nos podemos comparar com Câmaras que subsidiam a água. Obviamente que não estamos disponíveis para isso. Os senhores presidentes de junta estarão disponíveis para reduzir as suas verbas para que subsidiemos a água? A população do concelho estará disponível para que a Câmara Municipal diminua o seu nível de investimento pagando a fatura da água?”. O presidente da autarquia sublinhou, ainda, o facto de estar a ser cumprida a lei.

UNANIMIDADE NA SÓ MESMO NA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

Aprovada foi a cedência, em regime de comodato, por um período de 25 anos, da extinta Escola de Paços, em Monte Córdova, à Casa de Acolhimento Sol Nascente, para alargamento da resposta do Centro de Atividades Ocupacionais a 15 utentes adultos

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

**SANTO TIRSO // REUNIÃO DO EXECUTIVO
CAMARÁRIO DE 13 DE JANEIRO**

Delegação de competências tem sido “danosa” para o município

JOAQUIM COUTO DIZ-SE “APREENSIVO” FACE ÀS CONSEQUÊNCIAS QUE PODEM ADVIR PARA A POPULAÇÃO CASO O GOVERNO NÃO ACAUTELE A ‘MOCHILA FINANCEIRA’ PELA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

Na reunião de câmara desta terça-feira, o presidente da Câmara de Santo Tirso manifestou-se “preocupado” com o processo de transferência de competências para os municípios em matéria de Educação, Saúde, Segurança Social e Cultura. Joaquim Couto lembrou que o Governo ainda não disse, apesar de ter o diploma pronto, o que vai fazer em relação “à mochila financeira que permitirá à administração local exercer as competências” que lhe podem vir a ser entregues.

Através de nota de imprensa divulgada na passada terça-feira, o presidente da autarquia deu conta que “as parcerias” com o atual governo “através de contratos de delegação de competências ou de acordos de colaboração, têm sido praticamente todas danosas para o município, acarretando elevados prejuízos financeiros e uma deficiente prestação de serviços à população do concelho”.

Um dos exemplos dado por Joaquim Couto para justificar a apreensão da Câmara relativamente ao projeto do governo prende-se com o protocolo celebrado tendo em vista a remodelação do nó da variante à EN105, junto à Ribeira de Fradegas, um dos principais pontos de entrada na ci-

NA EDUCAÇÃO, “OS PROBLEMAS QUE RESULTARAM DO ACORDO COM O GOVERNO NÃO DEIXARAM OUTRO CAMINHO AO MUNICÍPIO QUE NÃO FOSSE A RENÚNCIA DO CONTRATO”, AFIRMOU JOAQUIM COUTO



dade de Santo Tirso. De acordo com o presidente da autarquia, “o município adquiriu, conforme estava previsto no acordo, os terrenos para viabilizar a obra, tendo gasto cerca de 350 mil euros, mas, até hoje, a empreitada ainda não se iniciou”.

“Mais problemático ainda”, reconhece Joaquim Couto, foi o que aconteceu na área da Educação, com o contrato celebrado entre o município de Santo Tirso e o Ministério da Educação em matéria de gestão do pessoal não docente das escolas do pré-escolar e do 1.º Ciclo. “Os problemas que resultaram do acordo com o governo não deixaram outro caminho ao município que não fosse a renúncia do contrato, uma vez que os encargos assumidos com o pessoal não docente eram manifestamente superiores ao financiamento atribuído”, defende Joaquim Couto, acrescentando: “Para além dos valores em causa serem absolutamente insuficientes para fazer face às despesas assumidas, os atrasos nas transferências estavam a colocar em risco a capacidade de resposta do município em matéria de prestação de apoios sociais à população de Santo Tirso”.

No período antes da ordem do dia da reunião de Câmara de terça-feira, Joaquim Couto garantiu que os vereadores socialistas são a “favor da descentralização e da desconcentração administrativas, mas não a qualquer preço, ou seja, em prejuízo da possibilidade de o município manter os níveis de apoios sociais prestados à população do concelho, principalmente num momento tão difícil para as empresas e as famílias”.

“Parece que o único objetivo do governo, com o projeto de transferência de competências para os municípios, não é melhorar a eficiência e eficácia da gestão dos recursos públicos, mas tão-só ver-se livre de uma despesa pública, em setores fundamentais para a coesão e desenvolvimento do país”, concluiu o autarca. IIII

“

“Esta despesa [com o Plano de Marketing] é algo de inaceitável nos dias que correm, e denota que as prioridades do município continuam ao contrário. São gastos obscenos, reveladores da falta de equidade na despesa”

ALÍRIO CANCELES, PSD/PPM

“Quem não está a cumprir a lei é o PSD/PPM que se ausenta da reunião quando poderia votar contra, a favor ou abster-se. Foi para isso que os eleitores deram o seu voto”

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

O contrato com a Indaqua colocou Santo Tirso nos primeiros lugares dos concelhos onde a água é mais cara”

ALÍRIO CANCELES, PSD/PPM

“Não estamos disponíveis para isso [subsidiar a água]. Os senhores presidentes de junta estarão disponíveis para reduzir as suas verbas para que subsidiemos a água?”

JOAQUIM COUTO

portadores de deficiência. Ao mesmo tempo foi decidido, por unanimidade, celebrar um protocolo entre o Município de Santo Tirso e a Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento, para a cedência do direito de utilização das instalações da residência de estudantes localizada no centro da cidade de Santo Tirso. O protocolo tem a duração de um ano, renovável. Já o Ginásio Clube de Santo Tirso, a maior associação desportiva do concelho em número de sócios, vai receber 30 mil euros ao abrigo de uma alteração ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo a estabelecer com o município de Santo Tirso, depois de, no âmbito do contrato anterior, já ter sido contemplado com uma verba de cerca de 80 mil euros.

O executivo municipal aprovou também, por unanimidade, a celebração de outro contrato-programa de desenvolvimento desportivo com a Associação de Futebol Amador de Santo Tirso, no valor de 32 mil euros, para a organização, de forma autónoma e independente, das competições amadoras de futebol no concelho. Se o Clube Automóvel de Santo Tirso vai receber uma verba de 15 mil euros, pela organização do Rali de Santo Tirso de 2014, já a Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso será subsidiada pela Câmara em 12.250 euros, para a aquisição de uma viatura destinada ao transporte de crianças. As associações humanitárias dos bombeiros voluntários do concelho de Santo Tirso – “Amarelos”, “Vermelhos” e Vila das Aves – viram o executivo municipal deliberar a atribuição de um subsídio de 15 mil euros a cada uma pelos serviços prestados no controlo da “vespa asiática”.

A Casa de Acolhimento Sol Nascente terá, ainda, disponível uma verba de 15 mil euros atribuída pela Câmara para a aquisição de uma viatura adaptada a deficientes. IIII

4x1 CENTRO DE ESTUDO

O NOSSO CONCEITO
Número máximo por grupo:

4 Em apoio
Explicação
Curso de línguas

Confie no nosso método e na nossa equipa pedagógica.

4x1 CENTRO DE ESTUDO (Junto ao Pingo Doce)
Alameda Arnaldo Gama, Edifício Bom Nome, nº 161. 4795-001 Vila das Aves
Email: cde4x1@gmail.com - Tlm: 961 915 259

Um excelente 2015,
são os votos do
4x1 Centro de Estudo

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SUBSÍDIO

UDS de Roriz vai receber 240 mil euros

Na reunião desta semana do executivo camarário (ver texto na página anterior), foi decidida a atribuição de um subsídio, no âmbito de um contrato de desenvolvimento desportivo, de 240 mil euros para a construção do complexo da União Desportiva e Social de Roriz. Orçado em cerca de um milhão de euros, o projeto de requalificação do campo de jogos da UDS de Roriz arrancou em agosto de 2014. Para Joaquim Couto, a deliberação aprovada é “o cumprimento de uma promessa feita à direção da UDS de Roriz”, com a qual o presidente da autarquia se comprometeu “a dar todo o apoio necessário para a conclusão de um projeto que esteve num impasse mais do que uma década”.

Em virtude das “vicissitudes por que passou todo o processo até ao arranque da obra”, nomeadamente a indefinição quanto ao financiamento, o que implicou a intervenção do presidente da Câmara junto do Governo e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Joaquim Couto considera ser “um ato de justiça o contrato-programa de desenvolvimento desportivo a estabelecer com a União Desportiva e Social de Roriz”.

O executivo deliberou também, por unanimidade, aprovar a alteração ao Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município e a Associação Sénior Tirsense com vista à cedência a título gratuito de um espaço na Central de Camionagem para a instalação daquela universidade sénior. ■■■



Parque do Ribeiro do Matadouro é um dos mais ‘interessantes’ do mundo

PARQUE GANHA NOVA VISIBILIDADE PELO RECONHECIMENTO TRAZIDO PELA PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL

■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO

Foi inaugurado em 2013, depois de Santo Tirso ser, entre cerca de 70 cidades europeias candidatas, um dos vencedores do concurso internacional European 9, dirigido a jovens arquitetos que lhes dá a possibilidade de apresentar projetos inovadores. O Parque do Ribeiro do Matadouro é o resultado do projeto ‘Slow Fast Landscape’, cuja equipa de arquitetos inclui o tirsense Gilberto Pereira. O parque foi, agora, considerado uma das mais interessantes obras de arquitetura paisagística de todo o mundo pela ‘World Landscape Architecture’, publicação de referência na arquitetura paisagística mundial.

Quando, ainda em 2013, o parque foi inaugurado, o então presidente da Câmara, Castro Fernandes, sublinhava que o novo parque inte-

grava “um trabalho que tem a ver com toda a estratégia paisagística de há 30 anos” e explicava que se tratou de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal. Comparticipada pelo QREN/POVT, o parque representou um investimento de 1,5 milhões de euros e foi então considerado uma obra de importância para o desenvolvimento urbano. “O terreno não estava abandonado mas era muito pouco usado”, explicava Castro Fernandes, “penso que foi uma intervenção inovadora”.

Espaços verdes é coisa que não falta em toda a área do parque do Ribeiro do Matadouro. A dois passos do edifício da PT e a apenas alguns metros do edifício da Câmara Municipal, dispõe de vários tipos de vegetação que preenchem os diversos espaços e convivem com os percursos pedonais ou de ciclovia, que aliam a

natureza à arte através das esculturas que vão ganhando forma à medida que se penetra no interior do espaço.

A equipa responsável pelo projeto também esteve presente na inauguração do parque e coube a Vítor Esteves ser o porta-voz. Na altura, explicou as sensibilidades da zona e as necessidades de ‘minimizar os impactos sobre o ecossistema’. “Houve uma grande preocupação a nível de acessibilidades, há uma série de rampas que permitem que o parque seja acessível em todos os sentidos”, assegurava.

Todos os pormenores foram tidos em conta, desde a escolha de materiais “resistentes, com uma coerência de cores para criar contraste forte entre a vegetação e a envolvente urbana”, à tecnologia digital interativa, à iluminação, pensada para atingir baixo consumo de energia.

O parque é, agora, destacado como

uma das mais interessantes obras de arquitetura paisagística de todo o mundo e a distinção é vista pelo atual presidente da Câmara, Joaquim Couto, como “um grande orgulho”. “É sempre uma grande satisfação ver um projeto municipal reconhecido a nível internacional”, realçou, acreditando que o Parque da Ribeira do Matadouro “é um espaço que pode ser usufruído não só pela população do concelho, mas também por quem visite Santo Tirso”.

A segunda fase de intervenção no Parque Ribeira do Matadouro avançará no próximo ano, prevendo-se a expansão das zonas verdes em cerca de um hectare e meio. Por outro lado, está ainda contemplada a requalificação do edifício existente no local, para criação de um Centro de Juventude e várias iniciativas lúdicas e culturais que visam animar o espaço. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarques
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

VILA DAS AVES // PS

Secção do PS de Vila das Aves é “uma das mais ativas do distrito”

DISPUTOU A LIDERANÇA DO PS DE VILA DAS AVES COM RUI RIBEIRO E ACABOU POR SER ELEITA A 7 DE DEZEMBRO DE 2013. QUERIA UM PARTIDO FORTE, COESO E UNIDO E UM ANO DEPOIS, SÓNIA MARTINS FAZ UM BALANÇO MUITO POSITIVO.

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Depois de 11 anos como militante, 2013 foi o ano em que Sónia Martins se tornou mais do que isso. Candidatou-se à liderança do secretariado do PS de Vila das Aves e foi apoiada pelos militantes. Mesmo antes da eleição sublinhava: “muitos deles [militantes] dizem-me que é necessário um novo projeto para a Vila das Aves, um projeto que envolva outros protagonistas e sobretudo um projeto que envolva uma nova forma de fazer política”. Queria abrir o partido à comunidade avense, fazer palestras, debates, que o PS fosse “para todos”.

Um ano depois, o plano de atividades para o mandato já está praticamente cumprido. Levaram a cabo tertúlias, voltaram a ter o boletim informativo, facilitaram o pagamento das quotas na sede. Foi, de resto, numa dessas tertúlias que a secretária coordenadora fez um balanço do primeiro ano de mandato. “Participamos no dia do militante, abrimos a sede à comunidade para esclarecimentos relativos às eleições primárias”, adiantou. Mais recentemente abraçaram uma causa solidária e angariaram bens alimentares e roupa que posteriormente distribuíram por sete instituições. “As

peçoas receberam-nos muito bem e congratularam-se com a iniciativa”, lembrou Sónia Martins que diz ser este o caminho que querem seguir.

A secretária coordenadora acredita que estão no bom caminho e, sublinha, “quem diz o contrário não vê o nosso esforço”. Teresa Fernandes, presidente Federativa das Mulheres Socialistas, não faltou à tertúlia de dia 8 de janeiro e teceu largos elogios a Sónia Martins. “O PS deve estar muito orgulhoso de ter uma secretária coordenadora como tu”, enfatizou, referindo que a secção do PS de Vila das Aves é “uma das mais ativas do distrito”.

Sónia Martins acredita que o reconhecimento é fruto do trabalho, esforço e dedicação que têm posto naquilo que faz mas também dos valores socialistas “da fraternidade, da solidariedade, da igualdade e do empenho”. Assumiu o cargo no rescaldo das autárquicas e já enfrentou um ano de eleições europeias e primárias. “Tem sido um trabalho muito intenso e se ultrapassei todos os obstáculos que me foram colocando neste ano, estou pronta para abraçar muitos outros”, adianta.

As pessoas, essas, têm participado nas tertúlias e têm-se mostrado

recetivas às iniciativas do partido. “As pessoas sentem-se confortáveis e esse foi um dos nossos princípios, as pessoas são bem vindas, queremos recebê-las muito bem, não só os militantes mas toda a gente, queremos abrir as portas para todos”, refere. O plano de atividades que há um ano deu entrada na Federação está quase concluído e é com orgulho que a secretária coordenadora o diz. “É bom sinal, é sinal de que, de facto não estamos aqui de braços cruzados, estamos aqui a trabalhar, com muito gosto naquilo que fazemos e obviamente que o facto de termos o plano quase concluído não nos fará baixar os braços, pelo contrário, vamos arregaçar as mangas e fazer novos projetos”.

Com o partido a sair das quatro paredes da sede socialista, Sónia Martins orgulha-se da existência de cada vez mais mulheres no PS. Tudo porque, garante, o esforço é ‘redobrado’. “Eu sou mãe, tenho o meu emprego, sou esposa, sou dona de casa e [tudo isto representa] um esforço acrescido para as mulheres que se afirmam na política”, explica, acrescentando que, ainda assim, esta já não é vista, exclusivamente, como algo reservado a homens. ||||



VILA DAS AVES // MANUEL DA SILVA MENDES

Descendentes de Silva Mendes visitaram S. Miguel das Aves

A neta e a bisneta de Manuel da Silva Mendes visitaram “S. Miguel das Aves”, a terra natal deste seu ascendente que foi presidente do Leal Senado em Macau. Foi no passado dia 7 de dezembro que Isabel Silva Mendes Quinhones, neta “legítima” deste famoso político e intelectual avense, a viver em Lisboa, e Anjos Mendes, a viver no Porto, bisneta do mesmo de uma ligação que Manuel da Silva Mendes teve em solteiro, visitaram com evidente emoção a terra e a casa que foi dos Silva Mendes, em Romão, residência antiga nas traseiras dos Castros de Romão.

Como se pode ver na foto, ambas as descendentes estiveram com o avense António Coelho, também ele descendente de uma das irmãs de Manuel da Silva Mendes, junto à referida casa. Na outra foto, a neta de oitenta e poucos anos, está junto ao poste onde “resiste” ainda a placa com o nome do ilustre ascendente que

dá nome à rua, ali junto ao cruzeiro de Romão e que merecia melhor posicionamento. Saudamos as visitantes de tão esquecido avense que viveu em Macau entre 1900 e 1930 e que o pe. Joaquim da Barca na sua Monografia de S. Miguel das Aves não esquece. Aspetos desta visita estão também disponíveis no *Facebook*, no sítio Manuel da Silva Mendes. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



ATUALIDADE



VILA DAS AVES // PARQUE DO AMIEIRO GALEGO

Inaugurado parque infantil no pulmão saudável da freguesia

O INDUSTRIAL LUÍS FERREIRA PINTO, QUE PATROCINOU A REALIZAÇÃO DO PARQUE INFANTIL AGORA INAUGURADO NO AMIEIRO GALEGO DESAFIOU A CÂMARA MUNICIPAL A RETIRAR O PARQUE DA QUINTA DO VERDIAL DO ESTADO DE COMA

Na tarde de domingo 21 de dezembro, cheia de um sol de inverno, daqueles que fogem cedo para dar lugar ao frio e à humidade, a presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Elisabete Faria, promoveu a inauguração do “primeiro parque infantil público de Vila das Aves”, integrado no Parque do Amieiro Galego.

Estiveram, para além dos membros do executivo e da Assembleia de Freguesia, o industrial Luís Ferreira Pinto, que patrocinou a realização da obra, a deputada da Assembleia da República Andreia Neto, o Presidente da Câmara de Santo Tirso e os vereadores Alírio Canceles e José Manuel Machado e muito público. O “aperitivo musical” foi servido pelo Grupo Coral da Associação de Reformados de Vila das Aves, com canções tradicionais, algumas delas adaptadas para aludir ao local.

Quase como ‘prenda de Pai Natal’ para as crianças da freguesia, atendendo à aproximação da época natalícia, disse a presidente da Junta no seu discurso, “a obra vem valorizar o Parque do Amieiro Galego que em boa hora foi possível adquirir e transformar no que é agora durante o mandato do meu antecessor, Carlos Valente”, afirmando também ser “este o local

ideal para o parque infantil porque torna este sítio ainda mais atraente e porque valoriza ainda mais este maravilhoso local na margem do rio Ave”.

Na continuação, referiu a importância do mecenato de Luís Ferreira Pinto, “um avense de nascimento e de coração que sempre nos demons-

O INDUSTRIAL AVENSE LUÍS FERREIRA LADEADO POR ELISABETE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA, E JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO



trou gostar da sua terra e deste lugar em particular e que muito apoiou a Junta para adquirir e transformar este espaço e que teve, mais uma vez, um gesto de solidariedade que nos obriga a deixar aqui bem gravado e bem visível o seu nome”, fazendo notar que sem a ajuda deste industrial, não teria sido possível a instalação deste equipamento.

Tomando a palavra de seguida, Luís Ferreira Pinto referiu a sua satisfação por ter apoiado esta obra, de que afirmou ter gostado e que vem valorizar um local da sua infância e juventude, “um pulmão da Vila das Aves onde ainda há mais coisas a fazer” e desafiou o presidente da Câmara a tratar do “outro pulmão de Vila das Aves”, que “se encontra em estado de coma”: a Quinta do Verdial, junto do Rio Vizela.

Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, usou da palavra de seguida e falou das responsabilidades do estado e seus patamares de poder, para referir que a Câmara Municipal “iniciou uma nova etapa de relacionamento com as Juntas de Freguesia, de maior rigor, de maior transparência e de maior simplicidade” e que, por via da legislação e dada a situação económica do país, houve redução orçamental e terá de haver muito maior rigor no que respeita ao investimento. Enalteceu o excelente relacionamento institucional com a Junta e pessoal com a presidente da mesma e disse que, “depois de arrumar a casa estamos em condições de reiniciar um relacionamento em termos de investimento de betão”, salvaguardando porém a importância do investimento que “não se vê”, na coesão social, que consome muitos meios financeiros. “Temos muita vontade de colaborar” disse, mas há limitações e, relativamente à Quinta do Verdial, referiu que “há um estudo” e que “vamos acelerá-lo”. Saliu também que esta Quinta, adquirida pela Câmara no início da década de noventa, “ficou como está e tenhamos paciência... eu só estou na Câmara há um ano.” Ainda assim, Joaquim Couto prometeu tentar que, durante este mandato possamos ter esse parque a funcionar...depois de reformular o projeto.

Passados os discursos, o desceramento das placas e a bênção que o padre Fernando Marques de Oliveira efetuou, então sim, as crianças presentes puderam passar a vias de facto e utilizar os equipamentos disponíveis. A verdadeira inauguração ficou então, finalmente, concretizada... IIIII



SANTO TIRSO // ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

OPJ traz Hortas Urbanas a Santo Tirso

ARRANCOU EM SETEMBRO E, CERCA DE 150 PARTICIPANTES E 23 PROJETOS (12 PROPOSTAS COLETIVAS E 11 INDIVIDUAIS) DEPOIS FOI, FINALMENTE, ESCOLHIDO O PROJETO VENCEDOR DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM DE 2014: UMA HORTA URBANA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Cristiana Gonçalves, Joana Castro e Marta Ferreira não estavam à espera mas viram o seu projeto sair vencedor do Orçamento Participativo Jovem de 2014, o primeiro do concelho de Santo Tirso. Naturais da Lama, as três jovens de 23 anos conhecem-se desde sempre e resolveram, agora, juntar-se em prol de um projeto em comum.

O investimento ronda os 92 mil euros, deverá ser executado durante este ano e representa um espaço de cerca de 3750 metros quadrados. A horta, que se destinará tanto a famílias como a instituições, ganhará expressão num terreno situado nas traseiras da Fábrica de Santo Thyrsos.

“A ideia é, de facto, envolver a população no âmbito da agricultura”, referiu Marta Ferreira quando no dia 13 foi conhecido ao vencedor, “na primeira sessão em Vila das Aves existia a ideia, o projeto foi apresentado mas não existiam custos não existia nada fixo, entretanto falei com a Cristiana que me acompanhou nessa sessão, decidimos avançar com o projeto e entretanto a Joana apareceu na parte da comunicação”. O próximo passo é fazer um projeto, pô-lo a concurso e adjudicar a obra. Para Joaquim Couto “a única maneira de credibilizar a participação cívica é cumprir compromissos” e é exatamente isso que está a fazer. O presidente da Câmara, Joaquim Couto, acredita que

o projeto tem uma forte componente social, primeiro porque “se tem verificado que a população citadina tem necessidade de se ocupar em áreas rurais” e depois “há outro aspeto muito educativo nomeadamente para crianças e jovens com dificuldades de integração social. Pode funcionar como um motor, como um estímulo para a sua integração na comunidade através da agricultura e da agricultura biológica”, refere o presidente.

A Horta Urbana prevê a afetação de um terreno com 60 talhões, com dimensões de 30 metros quadrados. Segundo o que está previsto, os produtos cultivados serão apenas para consumo, não sendo possível a venda dos excedentes, caso estes existam. Contudo, no caso das hortas coletivas, pondera-se a existência de um espaço de venda para os exce-

dentos de produção, com a salvaguarda de que o dinheiro que daí resultar reverterá para os custos de manutenção. Esta venda será controlada pela autarquia, de modo a garantir que apenas os excedentes serão comercializados e o valor aplicado em despesas de manutenção.

O Orçamento Participativo Jovem continuará este ano com uma dotação igual à do ano anterior, 120 mil euros. “Vamos ver se os projetos apresentados em 2015 merecem essa dotação. Espero que sim, porque pela experiência que fizemos não faltam projetos”, concluiu o presidente. |||||




 SANTO TIRSO
 CÂMARA MUNICIPAL
EDITAL

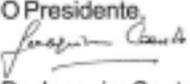
Delegação e subdelegação de competências no senhor vereador Eng.º Manuel Luciano da Costa Gomes

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 37.º do Código de Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 22 de outubro último, foram delegadas e subdelegadas no senhor vereador Eng.º Manuel Luciano da Costa Gomes, as competências que constam do respetivo despacho, o qual se encontra disponível, para consulta, no Edital n.º 142 de 16 de dezembro do corrente ano, afixado no edifício dos Paços do Concelho, na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt e nas sedes das juntas de freguesia.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

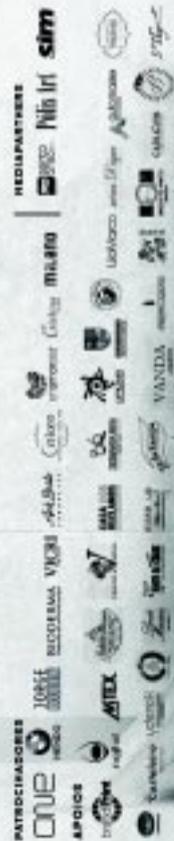
Santo Tirso e Paços do Concelho, 16 de dezembro de 2014

O Presidente,

 Dr. Joaquim Couto


 SANTO TIRSO
 CÂMARA MUNICIPAL

MODA TIRSO

**O EVENTO QUE VAI
 MARCAR A MODA!**
FÁBRICA DE SANTO THYRSO
17.01.2015 / 22H00

PATROCINADORES: 

ATUALIDADE

VILA DAS AVES // ENTRE MARGENS

Interesse cultural do 'Entre Margens' reconhecido pela Secretaria de Estado da Cultura

RECONHECIMENTO CONQUISTADO EM DEZEMBRO ÚLTIMO PELO JORNAL ENTRE MARGENS PERMITE O ACESSO AO MECENATO CULTURAL



A Cooperativa Cultural de Entre os Aves, proprietária do Entre Margens, solicitou há algum tempo atrás o reconhecimento do interesse cultural da edição do jornal, tendo como suporte justificativo o conteúdo das suas edições ao longo dos últimos anos e o como projeto “desenvolver, renovar e consolidar o jornal Entre Margens como meio de promoção da leitura, da difusão cultural e da inclusão social.”

Por despacho do Secretário de Estado da Cultura, exarado em dezembro, de que tivemos conhecimento em data próxima do final do ano, foi efetivamente reconhecido o interesse cultural do jornal Entre Margens para as edições de 2014 e 2015.

Este reconhecimento é indispensável para permitir o acesso ao mecenato cultural, isto é, dá a possibilidade de empresas e particulares obterem o estatuto de mecenas culturais, com a satisfação pessoal e prestígio que resultam pela associação a atividades culturais de qualidade e de relevante interesse para a sociedade e obtendo, simultaneamente, os benefícios fiscais definidos na lei. Assim, no caso das empresas que queiram colaborar financeiramente na sustentação e no desenvolvimento do nosso jornal os donativos entregues são levados a custos em valor correspondente a 120% do total e no caso de donativos de pessoas singulares estes são dedutíveis à coleta, para efeitos de IRS, em 25% das importâncias atribuídas.

Pensamos que esta é uma boa notícia para quem acompanha a evolução do panorama cultural do Vale do Ave e vida do jornal “Entre Margens” em particular. A direção da Cooperativa Cultural desde já agradece a disponibilidade de particulares ou empresas que queiram tornar-se um mecenas cultural apoiando o nosso jornal, colocando-se ao dispor para as informações suplementares que se revelem necessárias. ■■■■

VILA DAS AVES // CENTRO CULTURAL

Centro Cultural tem novo horário

AGORA SEM INTERRUÇÃO NA HORA DE ALMOÇO E COM NOVA DIRETORA DESDE OUTUBRO DE 2014

■■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO

Ao fim de quase dez anos, o Centro Cultural de Vila das Aves passou a ter um horário de abertura contínuo. Desde o início do ano que o mesmo deixou de estar encerrado no período de almoço. Feitas as contas: o Centro Cultural funciona agora de segunda a sexta-feira no período compreendido entre as 9h00 e as 18 horas.

Esta decisão surge três meses depois da direção do mesmo estar agora por conta de Maria do Céu, até então diretora da Biblioteca Municipal de Santo Tirso. Facto de que a Câmara Municipal nunca chegou a dar conta à população, nem tão pouco da saída do antigo diretor, Nuno Olaio.

Aproveitando a alteração introduzida no horário de funcionamento do Centro Cultural, o Entre Margens tentou saber mais junto daquela responsável, nomeadamente sobre como encara este novo desafio e qual a orientação cultural que pretende imprimir àquela infra-estrutura.

A resposta não surgiu, porém, da nova diretora do Centro Cultural, mas da vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira. “Uma das estratégias do atual executivo, desde a tomada de posse, foi apostar na cultura e no turismo, de forma a potenciar as atividades do município, quer a nível local, como a nível regional, nacional e internacional”, começa por dizer a vereadora, acrescentando que “fruto desta estratégia política, tem sido feito um esforço de

criar uma equipa municipal, capaz de promover e desenvolver as mais diversas atividades culturais”.

Ana Maria Ferreira diz, porém que “não houve, contudo, qualquer alteração orgânica dos serviços municipais na área da cultura. Houve, apenas, a alteração do colaborador do município que está adstrito ao Centro Cultural de Vila das Aves”.

A vereadora sublinha que “o Centro Cultural de Vila das Aves é um dos equipamentos municipais que a Câmara quer dinamizar, em prol da comunidade” e refere que a abertura do mesmo à hora de almoço “é apenas um sinal da dinâmica que se quer continuar a imprimir a este equipamento, mantendo as diferentes atividades que ali se têm realizado: desde exposições, a sessões de cinema, a espetáculos de música, a ateliês infantis, a ginástica para os seniores, entre muitas outra iniciativas”.

A vereadora fala ainda na preocupação que o executivo tem em “descentralizar as iniciativas”, pelo que o Centro Cultural de Vila das Aves “assume um papel importante, por ser o equipamento municipal de referência na zona nascente do concelho”. A mesma responsável dá, como exemplo, os Cantares dos Reis, cuja realização até à data se confinava aos Paços do Concelho. A terminar a vereadora diz ser o Centro Cultural “um equipamento muito importante, em termos da dinamização cultural nesta zona do concelho de Santo Tirso”. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves

CIN
CIN
NITIN

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



Cantar dos Reis em vigésima nona sessão

GRANDE AFLUÊNCIA REGISTRADA EM MAIS UM SARAU DE REIS ORGANIZADO PELO AGRUPAMENTO 004 DOS ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES

III TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Pela vigésima nona vez, ouviram-se as vozes das Janeiras e Reis por iniciativa dos Escuteiros de Vila das Aves, no Salão Paroquial. Os grupos paroquiais, as escolas e associações locais vêm correspondendo ao convite e cada qual com o seu estilo próprio lá vai conseguindo renovar a tradição com inovações ou mantendo o tom, as modinhas e cantigas mais populares.

O programa iniciou com a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves com muito brio participativo e vozes bem afinadas para quem habitualmente as não usa; a Escola da Ponte encheu o palco para mostrar a sua diferença em tudo quanto é co-

municação, reinterpretação das narrativas bíblicas e partilha de expressões entre alunos, docentes e encarregados de educação; também foi vibrante e musicalmente bem equilibrado e acompanhado de instrumentos o coro do Agrupamento D. Afonso Henriques, sob a responsabilidade da professora Esmeralda; a Catequese da Infância vai fazendo também muito bem a sua própria dramatização cantada do evangelho da Infância de Jesus; o Grupo Coral de Vila das Aves, sempre com vantagem no exercício do cantar polifónico e procurando nunca se repetir no que interpreta, desta vez, por razões de menor tempo de preparação, podia ter deixado melhor impressão; os grupos folclóricos (o de

APESAR DE IDÊNTICA INICIATIVA REALIZADA NO MESMO DIA E À MESMA HORA NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES, O SARAU DE REIS ORGANIZADO PELOS ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES VOLTOU A REGISTRAR MUITO PÚBLICO.

Santo André e o das Fontainhas) sem sombra de dúvida os mais populares e mais abrilhantados pelos seus trajes e pela sonoridade das vozes e dos instrumentos típicos, este ano andaram precipitados para não falharem a dois compromissos, o da sua participação neste sarau e no que a Câmara Municipal resolveu inusitadamente realizar no mesmo dia e hora no Centro Cultural; o Lar Familiar da Tranquilidade e Patronato Centro Social fizeram a reposição do cântico e das quadras que a paróquia adotou para a vivência do Advento e do Natal nas Eucaristias e os cantores da terceira e quarta idades ficaram beneficiados com os pequenos cantores e instrumentistas do Coro infantil sob a direção de Alfredo Ribeiro; o Centro Polivalente de Cense e o Grupo de Jovens Renascer são sempre participantes leais e bem acolhidos e o mesmo se diga do Grupo ARVA; a encerrar, o anfitrião deste sarau, os Escuteiros fizeram também a sua vénia ao Menino com a criatividade musical que o professor João Carlos Ihes incute.

Os escuteiros do Agrupamento 004 agradeceram a grande afluência de grupos e pessoas, fizeram dinheiro com o serviço de bar e, recorrendo às rifas do costume, lá foram sorteando os vários cabazes que, patrocinados pelo Intermarché local, pelas "Lendas Sublimes" de Guimarães e pela Charcutaria Congelados Santo André de Vila das Aves, permitiram um bom encaixe de verbas para a gestão das suas atividades anuais. Um dos cabazes, "providencialmente", foi parar ao Lar da Tranquilidade por sortes que recaíram no nº 254-3º prémio, na posse do pároco e diretor do Lar que logo o destinou.

Apesar da presença a partir de certa altura do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, há que dizer alto e bom som que os programadores das atividades culturais do concelho estiveram muito mal na marcação para o mesmo dia e hora do Sarau de Reis dos Grupos folclóricos no Centro Cultural, quando este Sarau vai perfazer 30 anos de tradição no próximo ano. Fica aqui o reparo para esta sobreposição imperdoável. IIII

MÚSICA // LAMELAS

Lamelas vai cantar as Janeiras

Ainda as Janeiras. No próximo dia 25 de Janeiro, e numa iniciativa organizada pelo Rancho Folclórico Santa Eulália de Lamelas, a sede da junta daquela freguesia de Santo Tirso acolhe um Encontro de Janeiras.

Com início marcado para as 15 horas, para este encontro foram convocados quatro grupos de folclore. São eles: o Rancho Tricanas do Cidral, que chega da Póvoa do Varzim; o Rancho Folclórico de S. Cosme de Gemunde, da Maia, e, de Santo Tirso o Grupo Folclórico de Santa Cristina do Couto e o Grupo Etnográfico de S. Paio de Guimarei. A iniciativa conta também com a atuação do grupo da casa, o Rancho Folclórico de Lamelas. Este encontro de Janeiras conta com os apoios da Câmara de Santo Tirso e das Juntas de Freguesia de Lamelas e Guimarei.

O Rancho Folclórico de Santa Eulália de Lamelas foi fundado a 21 de junho de 1963. A origem advém de um cortejo de oferendas realizado nessa altura na freguesia, onde crianças, jovens e adultos trajados a rigor para a ocasião, cantavam e dançavam, daí que inicialmente o Rancho Folclórico de Santa Eulália de Lamelas, tenha nascido como rancho infantil. Hoje, é um dos mais respeitados grupos de folclore do município de Santo Tirso. IIII



Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

José Miguel Torres

**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

TROFA //

‘Poupança’ da mote para sessão de esclarecimento

Em parceria com o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Vale do Ave e com o apoio da DECO (Delegação Regional do Minho), a Câmara da Trofa promove na próxima terça-feira, dia 20, uma sessão de esclarecimento sobre poupança.

Esta iniciativa terá lugar no auditório da Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA), pelas 14h30, e abordará várias questões relacionadas com a gestão do Orçamento Familiar, tais como: elaborar o orçamento de uma família, como controlar as despesas, como planear o futuro com segurança e confiança, como definir objetivos para a poupança, como determinar o saldo entre rendimentos e despesas, como calcular a taxa de esforço de um agregado familiar, entre outros. IIIII

‘Em Família’ com a ASAS

A Câmara da Trofa e a Associação de Ação Social – ASAS inauguram no sábado, pelas 15h30, na Casa da Cultura, a Exposição “Em Família...”.

Esta exposição reúne trabalhos elaborados pelos participantes do Projeto (RE)Inserir na Trofa, no âmbito dos Ateliers de Pintura dinamizados com os formadores da Academia das Emoções, parceira deste projeto.

Os autores pretendem desta forma, dar ênfase à importância que a família tem no seu processo de recuperação e manutenção da abstinência de substâncias ilícitas. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FAMALICÃO // PLANO ESTRATÉGICO 2014-2025

Famalicão quer setores têxtil e agroalimentar a marcar o futuro

Famalicão quer reforçar o seu posicionamento como epicentro regional de base altamente tecnológica e inovadora na área do têxtil e do vestuário, e colocar-se no mesmo patamar ao nível do setor agroalimentar. Para isso, ao CITEVE - Centro Tecnológico Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário e ao CENTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes a Câmara Municipal quer juntar em Vila Nova de Famalicão, um Centro de Competências Agroalimentar.

Este é um dos caminhos que aponta o Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão 2014-2025 para o

desenvolvimento do concelho que foi apresentado na semana passada pelo presidente da Câmara, Paulo Cunha, na Casa das Artes, numa cerimónia que contou com a participação de várias centenas de pessoas representativas do tecido institucional e empresarial do município.

“É preciso fazer investimento ao nível do desenvolvimento tecnológico no agroalimentar e Famalicão, pela rede de empresas que tem no setor e pela experiência emprestada pelo CITEVE, tem condições ideais para ser a sede de um centro tecnológico que ajude as empresas do país a desenvolverem-se e a inova-

rem, como já acontece de forma muito significativa no têxtil”, afirmou o autarca famalicense.

Famalicão quer, assim, aplicar investigação, tecnologia e desenvolvimento à tradição e aos valores que fazem e fizeram a história do concelho e que são reconhecidos como as alavancas ideais para assegurar a visão que os famalicenses defenderam para Famalicão durante a elaboração do Plano Estratégico – coesão, solidariedade, desenvolvimento e sustentabilidade, que garantam mais emprego, mais ambiente, mais cultura, mais educação e mais solidariedade.

“É um Plano Estratégico assente

em pilares, relacionados com aquilo que Famalicão é e com aquilo que é a sua história, com as nossas forças e com os setores em que o concelho é notado a nível nacional e internacional, e com o contexto de oportunidade influenciado pelas expectativas geradas em torno do novo quadro comunitário”, disse a propósito o autarca famalicense.

Projetar Vila Nova de Famalicão como uma comunidade tecno-industrial global, focada na excelência dos setores agroalimentar e têxtil, com um território verde multifuncional é pois o horizonte que se apresenta à comunidade famalicense. IIIII

PUB.



EDITAL

Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado com o Centro Recreativo e Popular da Juventude de Água Longa - 2014

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto nos artigos 14.º e 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação camarária de 25 de novembro do corrente ano (item 8) foi celebrado entre o Município de Santo Tirso e o Centro Recreativo e Popular da Juventude de Água Longa, no dia 27 do mesmo mês, o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo 2014, o qual tem por objeto a caracterização e o regime de comparticipação, a prestar pelo Município, na concretização dos planos de ação destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática, a desenvolver pela referida coletividade, que a seguir se enuncia:

- Participação no Campeonato Concelhio de Futebol Amador;
- Participação no Campeonato Concelhio de Futsal nos escalões de juvenis e juniores.

Mais se publicita que o montante da comparticipação do Município de Santo Tirso é de 1.250,00€ (mil duzentos e cinquenta euros). Publicita-se ainda que o contrato programa encontra-se disponível, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 139 de 28/11/2014, afixado no edifício da Câmara Municipal, na sede da Junta de Freguesia de Água Longa, bem como na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 28 de novembro de 2014

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto



EDITAL

Projeto da 5.ª Alteração ao Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas e Outras Receitas e Tabela de Taxas anexa

DR.º JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, que na sequência da deliberação camarária de 11 de novembro de 2014 (item 5), e em cumprimento do disposto no artigo 118.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 442/91, de 15 de novembro e no artigo 3.º, n.º 3, do DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, encontra-se em inquérito público até ao dia 19 de janeiro de 2015, o projeto da 5.ª alteração ao Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas e Outras Receitas Municipais, o qual contempla a alteração da redação dos respetivos artigos 17.º, 31.º, 32.º, 33.º, 36.º, 37.º, 38.º e 48.º, bem como a alteração aos Capítulos XVI e XVII da Tabela de Taxas, anexa ao referido Regulamento.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, na Divisão Jurídica e de Administração Geral desta Câmara Municipal, onde se encontra todo o processo.

Mais se publicita que o referido projeto de alteração encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 124 de 11/11/2014, afixado no edifício dos Paços do Concelho e na página eletrónica com o endereço www.cm-stirso.pt, e no edital da mesma data afixado na sede das Juntas de Freguesia.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 22 de dezembro de 2014

O Presidente,

Dr. Joaquim Couto

SERZEDELO // S. BARTOLOMEU DE NISCRA

O sítio e as tradições

O FIM DO BUCOLISMO: O CIMENTO ARMADO IMPÕE-SE AO ESPÍRITO DO LUGAR

VIII OPINIÃO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

“Sancti Bartholomeo de Inter Ambas Aves” foi paróquia autónoma em tempos muito antigos e o nome define bem a sua localização geográfica: entre ambos os rios Aves; aliás, esta referências aos rios, Ave e Vize-la, aparecia também noutras paróquias como S. Miguel das Aves (hoje Vila das Aves, que era S. Miguel de Entre Ambas as Aves) ou S. Pedro (que ficou de Riba d’Ave). Mas S. Bartolomeu era e é conhecido, também, como S. Bartolomeu de Niscra ou de Nisca e situa-se na freguesia de Serzedelo, atualmente do concelho de Guimarães.

A capela de S. Bartolomeu está situada ao lado de uma estrada movimentada, a VIM, que lhe deu a visibilidade que não tinha em tempos antigos. A pouca distância da Igreja de Riba d’Ave, meio escondida num pequeno bosque de carvalhos, a Capela de S. Bartolomeu era antigamente, e apesar dos acessos pouco convidativos, bem conhecida do povo e local de prática de antiquíssimos cultos e rituais, como a seguir se verá. Em agosto, no dia do Santo (o dia em que o diabo anda à solta e faz com que as amoras deixem de ser apetecíveis...) ainda se faz a festa, com bons melões e muita animação. Diz Aurélio Fernando no seu livro “Riba d’Ave em Terras de Entre Ambas as Aves” que “muita gente deixa para esse dia o cumprimento do voto”, com um cerimonial que consiste na “deglutição sibarítica do farnel, ao qual se segue o sacrifício na ara levantada em frente do pequenino templo”, enchendo uma pequena cova feita na pedra com “carne de boi ou porco, bolinhos de bacalhau, pão, etc., tudo inundado de vinho...”. Com o tempo, outras pequenas covas foram feitas nas aflorações rochosas do lugar e são também usadas para o efeito.

Na festa do Santo junta-se mais gente de uma só vez mas a ida de

farnel e garraão àquele lugar fazia-se (e faz-se ainda!) ao longo de todo o ano porque não se pode esperar pela festa para atalhar o medo das crianças: o medo de andar ou o medo de falar. Um quantas voltas à capela e a criança vem de lá sem receio de caminhar (desde que, bem entendido, cumpra os rituais, entre os quais o dos restos da comida deixados nos buraquinhos das pedras). Mas Aurélio Fernando diz mais, no livro atrás referido: “batem com a cabeça da criança, motivadora do voto, na ara e vão ao templo e retiram o facão (é assim que lhe chamam) ou espada que S. Bartolomeu empunha, como instrumento do martírio; e voltam à ara com ele, afirmam-no (...) nos bordos da mesma ara que, por isso, dada a repetição secular de tal ato, apresenta um rebaixamento dos topos superiores da respetiva face. Este afiamento do facão anda relacionado com o corte da “trave” ou freio da língua, que muitas vezes impede” a fala...

“No fim, deixam os sacrificadores uma esmola ao altar de S. Bartolomeu... e não há criança definhada ou raquítica que ali não vá, e volte, solta a língua, ou rija, de passos firmes...”. Aurélio Fernando atesta da antiguidade do local através do estudo da “ara” (pedra de altar) do sacrifício que não era mais do que uma aravotiva romana com inscrições.

Lembrei-me de trazer estas anotações aos leitores porque, ao circular

“

Uma espécie de cortina, frente à fachada principal da capelan de S. Bartolomeu que, não acrescentando nada ao local, vem perturbar discrição e bucolismo dos rituais milenares...

na VIM verifiquei que o local é ponto de encontro de gente das redondezas, reformados talvez, que ali se juntam à conversa e a jogar à malha. Mas a vontade de escrever sobre isto surgiu, mais ainda porque, de há uns meses a esta parte, apareceu a encobrir a vista da capela a quem vem do poente uma estrutura de betão que anuncia uma espécie de mini centro comercial, de dois andares. Uma espécie de cortina, frente à fachada principal da capela que, não acrescentando nada ao local, vem perturbar a discrição e bucolismo dos rituais milenares...

Posso estar enganado, mas a excelentíssima Câmara Municipal de Guimarães, bem conhecida pela exemplar conservação do património da cidade, deve ter-se descuidado e aprovou a coisa em dia de S. Bartolomeu, pois o que fez ao local, na minha humilde opinião, é exatamente o mesmo que o diabo à solta faz às amoras no dia do Santo... VIII



RIBA DE AVE //

Festa dos 27 anos de vila com com sabor a rabanadas

Riba de Ave comemorou em dezembro último os 27 anos de elevação à categoria de vila. O aniversário foi assinalado com uma sessão solene realizada no salão nobre da Junta de Freguesia que foi pequeno para acolher as muitas dezenas de pessoas que quiseram associar-se ao ato. Adesão esta que não é alheia ao facto de, este ano, o programa comemorativo ter incluído a Mostra Associativa e de se ter lançado o concurso “Regalo de Rabanada”, que elegeu a rabanada mais saborosa da vila.

Apresentaram-se a concurso 13 concorrentes: 6 em nome individual; 5 instituições; 2 empresas. O júri foi formado por um trio de especialistas em arte culinária: Renato Cunha, chef do conceituado restaurante “Ferrugem”; Lígia Santos, primeira “masterchef” de Portugal; e Diana Ferreira, professora de restauração, cozinha e pastelaria na Didáxis. De acordo com o júri, as 13 rabanadas foram criteriosamente avaliadas sob os aspetos da apresentação, do sabor, da textura, da confeção e dos ingredientes.

Na sessão solene do aniversário da vila, presidida por Susana Pereira (presidente da Junta), foram entregues certificados de participação a todos os concorrentes. Na mesma ocasião, foi realizada a entrega dos prémios aos três primeiros classificados: 1º Prémio para Sara Silvína Alves Cunha Santos; 2º Prémio para Cristina Maria Mendes Teixeira da Costa; 3º Prémio para Churrascaria Carvalho. No final da sessão solene, as rabanadas foram degustadas por todos os presentes. VIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

CD AVES // ENTREVISTA A NOVO TREINADOR

Emanuel Simões pede aos adeptos avenses para irem ao estádio apoiar a equipa

A UM DIA DA ESTREIA DO NOVO TREINADOR PRINCIPAL DO DESPORTIVO DAS AVES (VER TEXTO NA PÁGINA AO LADO), O ENTREMARGENS DESLOCOU-SE AO ESTÁDIO PARA CONHECER MELHOR EMANUEL SIMÕES

III ENTREVISTA: CRISTINA VALENTE
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Ficou surpreendido quando foi contacto pela direção do Clube Desportivo das Aves?

Se calhar pelo 'timing'. Ainda não estamos a meio do campeonato e, por isso, não estava à espera de ter um convite. Fiquei um pouco surpreendido só por este aspeto.

Pesou muito a sua decisão?

Foi uma decisão ponderada, difícil mas rápida. Parece um contrassenso, mas é a verdade. Foi difícil porque eu tinha uma ligação muito forte com o Vizela, tinha um plantel construído por mim que já vinha com a base do ano passado e pelo facto de deixar um projeto a meio. Foi fácil, porque o projeto do Desportivo das Aves aliciou-me e a verdade é que é um salto na minha carreira. Daí, ter sido difícil, ponderada, mas foi rápida. Gosto do Desportivo das Aves, e o facto de já acompanhar o clube há bastante tempo, também pesou. Já o ano passado tive

a oportunidade de ir para a 2ª liga e nessa altura rejeitei porque o projeto não me aliciou.

Tem ainda uma carreira recente no futebol, como encara este desafio de treinar pela primeira vez uma equipa de futebol profissional?

Como mais um passo em frente na minha carreira que, apesar de curta, é sustentada, tranquila e sempre muito bem ponderada. Costumo dizer que não tenho pressa de chegar rápido no futebol, tenho todo o tempo do mundo.

Já realizou vários treinos. Como encontrou o grupo de trabalho, visto

que a equipa atravessa a pior fase da época?

Não sei se é a pior fase da época. Acho que a equipa está bem, está confiante, está predisposta para os desafios que temos. Aquilo que eu encontrei foi, acima de tudo, um querer e uma vontade que as coisas se alterem.

Vai fazer algumas alterações no esquema tático da equipa?

O mais importante não é o esquema tático. O mais importante são as nossas ideias, a nossa forma de jogar. Agora, é prematuro, temos muito poucos treinos, mas acho que já se vai notar alguma coisa.

O que pensa do plantel que tem à sua disposição?

É um plantel com qualidade e equilibrado. Se calhar está pouco moralizado, mas acima de tudo acho que temos qualidade, temos capacidade e temos matéria para ser trabalhada. É preciso é dar tempo ao tempo, porque as coisas não acontecem do dia para a noite.

Pensa ir buscar reforços neste mercado de inverno?

Pensando nos 27 jogadores que tenho, tem que haver reforços.

Não teve o aval da direção para ir buscar mais reforços?

Nem foi uma questão que se colocou. Sinceramente, aquilo que me predispus foi trabalhar com os jogadores que tenho cá e os reforços têm que estar, primeiro, cá dentro, porque acho

que não interessa ir buscar por ir buscar. Por isso temos é que analisar bem o que temos, aproveitar o plantel, porque é um plantel muito extenso. Temos que tentar rentabilizar o que temos cá dentro e, se depois, mais para a frente, acharmos que temos de retocar, terá de ser uma coisa muito cirúrgica, porque ir buscar, por ir buscar, não faz sentido nenhum. Há que trabalhar e dar oportunidade aos que cá estão de mostrar que têm qualidade.

É difícil gerir egos no desporto?

É como em tudo na vida. Eu acho é que nós temos de perceber as pessoas, cada um é como cada qual. Cada um tem a sua forma de estar e eu acho que essa questão dos egos é muito relativa. A única coisa para mim que é difícil de gerir é um jogador que não consegue pensar na equipa. Se esse jogador não pensar na equipa também não consegue estar cá. Comigo é muito simples trabalhar, pensamos primeiro enquanto equipa e só depois o individual. Se pensarem enquanto individual não tem espaço para estar neste plantel.

Quais são os objetivos até ao final da época?

Ganhar jogo a jogo. Foi o que eu simplesmente disse à direção. Não me peçam objetivos a longo prazo, é a curto prazo. E o objetivo é ganhar ao Trofense, depois ao Marítimo e assim sucessivamente. Estes são os nossos objetivos e vai ser assim até, pelo menos, a equipa estar estabilizada. Quando a equipa estiver estabele-



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Não me peçam objetivos a longo prazo, é a curto prazo. E o objetivo é ganhar ao Trofense, depois ao Marítimo e assim sucessivamente.

EMANUEL SIMÕES, TREINADOR DO CD AVES

zada, aí podemos definir outros objetivos. Nesta fase é ganhar jogo a jogo.

Quais são as suas expectativas?

As minhas expectativas são elevadas. Espero sinceramente que consigamos cumprir aquilo a que nos estamos a propor, que é ganhar jogos, fazer pontos. Não sou de muitos objetivos, de pensamento a longo prazo, até porque nunca sabemos o dia de amanhã e então no futebol mais ainda. Aquilo que eu penso é a cada dia que passa colocar mais um objetivo, ver a equipa a crescer, ver mais motivação, mais vontade, mais querer. Quero divertir-me, quero que os jogadores se divirtam. Quero que o futebol seja algo mais do que vir para cá jogar futebol. É isso que eu penso e é isso que eu quero para o resto da época.

Quer deixar uma mensagem aos adeptos do clube?

É importante os adeptos apoiarem a equipa. Uma das coisas que sempre me causou admiração foi o facto de o Aves não ter muitos adeptos a apoiar a equipa regularmente, a não ser nas alturas de maior projecção. Eu acho que o Clube Desportivo das Aves é um clube com tradição, é um clube que há muitos anos mantém uma regularidade muito grande a este nível e precisa claramente de mais apoio, de ter as pessoas no estádio para apoiar ou para criticar. Nós não devemos ter medo das críticas quando elas são construtivas, porque são elas que muitas vezes nos fazem crescer. Mas para isso é importante que as pessoas venham ver os jogos, independentemente de criticarem, mas que estejam sempre perto do clube e ao lado da equipa. Se calhar esse é o grande objetivo que neste momento está traçado da nossa parte, é tentar chamar mais pessoas ao estádio. Para isso, eu sei que é preciso a equipa jogar bem, ter qualidade, ter resultados, mas também as pessoas têm que pensar que não é depois de a equipa estar a jogar bem, depois de estarmos a ganhar que é preciso o apoio. O apoio é nos momentos difíceis. Por isso, se este é um momento difícil para o clube, é nesta altura que precisamos do apoio dos avenses. ||||

“

Sempre me causou admiração o facto de o Aves não ter muitos adeptos a apoiar a equipa regularmente.”



FUTEBOL // DESPORTIVO DAS AVES

Um empate na estreia

FALTA DE SORTE NA ESTREIA DO NOVO TREINADOR AVENSE. DESPORTIVO DAS AVES ENTROU MELHOR NA PARTIDA MAS NÃO CONSEGUIU DAR A VOLTA AO RESULTADO

CD AVES 1 - 1 ATLÉTICO CP

AVES: QUIM, LEANDRO, JÚNIOR PIUS, ROMARIC, JORGE RIBEIRO, GROSSO (ZÉ VALENTE, 78), TITO, RÚBEN NEVES (RENATO REIS, 67), PEDRO PEREIRA, CABALLERO E PERDIGÃO (LUÍS MANUEL, 87). ATLÉTICO: IGORS, LEANDRO ALBANO, TIAGO DUQUE, ROBERTO, PEDRO ALMEIDA, IBRAHIM, THOMAS (MANUEL LIZ, 58), JORGE GONÇALVES (PALÁCIOS, 66), SILAS, QUINAZ E JAJÁ (BJORN, 36). GOLOS: JAJÁ (33) E CABALLERO (57) DE GRANDE PENALIDADE. ÁRBITRO: IANCU VASILICA (VILA REAL). CARTÕES AMARELOS: THOMAS (40), TIAGO DUQUE (57), PALÁCIOS (77) E IBRAHIM (83).

|||| TEXTO: CRISTINA VALENTE
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Foram cerca de 400 os adeptos que se deslocaram ao estádio do Clube Desportivo das Aves para assistir à 22ª jornada da II Liga, mas também à estreia de Emanuel Simões no comando técnico da equipa avense. O empate em casa frente ao Atlético Clube de Portugal soube a pouco, principalmente pelo facto de a equipa da casa ter estado melhor em campo durante grande parte da partida.

Primeira parte muito bem disputada, mostrando um Aves determinado a querer dominar o encontro e logo aos 5 minutos, através de um livre, Jorge

Ribeiro obriga Igors a fazer uma monumental defesa. Esta situação repetiu-se ao minuto 17, quando Jorge Ribeiro faz um cruzamento que quase traía o guarda-linha Igors, que voltou a opor-se bem. Ao minuto 28, Caballero cabeceia ao lado da baliza adversária, colocando a plateia em alvoroço.

Pouco tempo depois, aos 33 minutos, surge o golo do Atlético. Num contra-ataque rápido, Jorge Gonçalves isola Jajá que, à saída de Quim fez um 'chapéu' digno de registo, colocando os forasteiros em vantagem, injustamente. O CD Aves logo respondeu e Caballero, esteve perto de empatar, quando ao minuto 36, na sequência de um remate de Tito o avançado na recarga não conseguiu empatar, para desespero dos adeptos avenses.

A 2ª parte primou pela vontade de os avenses darem a volta ao resultado acabando por, ao minuto 57, chegar ao empate, quando Caballero converteu em golo uma grande penalidade.

Após o empate, o Atlético ficou mais defensivo, obrigando o Aves a subir as suas linhas e pressionar mais a equipa adversária. Contudo, Manuel Liz assustou os avenses aos 86 minu-



EMANUEL SIMÕES
PERFIL

Emanuel Simões tem 35 anos e é natural de Barcelos. Ao longo da sua carreira como treinador, o técnico avense treinou os juniores do Trofense, o Bairro FC, o GD Louro (distritais de Braga), o Maria da Fonte, (3ª divisão, atual quarto escalão), e por fim o Vizela (Campeonato Nacional de Seniores), onde se destacou por conseguir levar a equipa aos oitavos de final da Taça de Portugal, acabando por ser eliminada pelo Sporting. ||||

tos, obrigando Quim a fazer uma grande defesa.

No final, o técnico avense referiu que o "resultado mais justo era a vitória" e que o "Aves teve mais oportunidades de golo," salientando ainda que os 20 minutos da segunda parte traduziram aquilo que quer da equipa. Por sua vez, Carlos Pereira, treinador-adjunto do Atlético, destaca o empenho das duas equipas e que ambas estiveram "de parabéns".

Com este resultado, o Aves soma 23 pontos, conseguindo manter-se acima da linha de despromoção. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

CNS // DERROTA CASEIRA NA PENÚLTIMA JORNADA DA PRIMEIRA FASE

Muita luta e pouco futebol

O TIRSENSE VOLTOU A PERDER EM CASA NA PENÚLTIMA JORNADA DA PRIMEIRA FASE DO NACIONAL DE SENIORES. UM GOLO SOLITÁRIO DE THÉO MENDY NO INÍCIO DA SEGUNDA PARTE FOI SUFICIENTE PARA OS TRÊS PONTOS AO VIZINHOS DE OLIVEIRA SANTA MARIA. O TIRSENSE É AGORA SEXTO COM 18 PONTOS, TERMINANDO ESTA FASE COM UMA VISITA AO FC FELGUEIRAS, QUE SOMA 30 PONTOS.

TIRSENSE 0 - AD OLIVEIRENSE 1

TIRSENSE: PAULO CUNHA, DIOGO PINHEIRO, PAULO SAMPAIO, ANDRÉ PINTO, NERA, ANDRÉ CARVALHO, PEDRO PEIXOTO (DANIEL CERDEIRA, 63), PEDRO MAURÍCIO (GILMAR SANTOS, 79), CARLINHOS LEONEL, TIAGO ANDRÉ E MATT ODUARAN (KAKÁ, 85). **AD OLIVEIRENSE:** LEO LEISCHENRING, EDUARDO FILIPE, MANIEL PEDRO, ÉDSON SILVA, MARCO RIBEIRO, CRISTIANO GOMES, KINGSLEY ONYEUKWU (RICARDO RODRIGUES, 63), VALTER BECK, JORGINHO RIBEIRO (IBRAHIMA FAYE, 82), AREIAS (JOÃO AMARAL, 73), THÉO MENDY. **GOLO:** THÉO MENDY (55). **ÁRBITRO:** ANDRÉ SILVA NETO (VILA REAL). **CARTÕES AMARELOS:** KINGSLEY ONYEUKWU (5), PEDRO PEIXOTO (30), DIOGO PINHEIRO (71), MARCO RIBEIRO (75) E JORGINHO RIBEIRO (87).

Do jogo com a Oliveirense há a reter a imensa luta entre a equipa e o pouco esclarecimento dos executantes com um futebol a maior parte do tempo mal jogado. O equilíbrio foi a nota dominante do encontro, sobretudo na primeira parte. Nesta etapa há a registar uma oportunidade de golo digna desse nome para cada lado. À

Em desvantagem esperava-se uma reação do Tirsense, mas a clarividência falta aos homens da casa.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

passagem da meia hora de jogo, Pedro Maurício rematou para defesa vistosa do guarda-linha Leo. Cinco minutos depois foram os forasteiros a estar perto do golo, com Jorginho Ribeiro a conseguir isolar-se frente a Paulo Cunha mas a rematar por cima da baliza dos jesuítas.

Na segunda parte a toada de jogo manteve-se e só Théo Mendy alterou o rumo dos acontecimentos conseguindo marcar o único golo da partida.

Em desvantagem esperava-se uma reação do Tirsense, mas a clarividência falta aos homens da casa e o jogo arrastou-se para o final, com a Oliveirense a conseguir mais três pontos e a conseguir colocar-se em melhor posição do que os homens de Santo Tirso para enfrentar a segunda fase.

VITÓRIA FRENTE AO SANTA EULÁLIA

Na jornada anterior, no primeiro desafio de 2015, derrota por 2-0 na visita ao Varzim, com a equipa poveira a resolver a partida ainda no primeiro tempo. Abriu o ativo muito cedo, com o golo de Sérgio Organista ao minuto 4 e com a vantagem ampliada ao minuto 40 por Diego Mourão. Na segunda parte os da casa conseguiram gerir a vantagem e triunfar. No último desafio de 2014, o Tirsense ganhou por 1-0 ao CCD de Santa Eulália com o único golo da partida a ser marcado por André Carvalho ao minuto 63 da segunda parte.

Ainda antes, Famalicão e Tirsense, também esgrimiram argumentos com os famalicenses a levar ma melhor. À passagem do primeiro quarto de hora Correia inaugurou o marcador e aos 35 o mesmo jogador bisou na partida e sentenciou-a. ■■■



TIRSENSE // ANIVERSÁRIO

77 anos do Tirsense a acreditar que os 78 serão de subida

O OBJETIVO FOI REVELADO DE FORMA CLARA PELO PRESIDENTE FERNANDO MATOS QUE TEM MAIS UM ANO DE MANDATO À FRENTE DOS DESTINOS DO CLUBE

O Futebol Clube Tirsense comemorou no passado dia 5 de janeiro 77 anos de história. Um aniversário assinalado ao fim do dia no estádio Abel Alves de Figueiredo com os dirigentes, atletas da equipa sénior e das camadas jovens e por alguns adeptos mas já a pensar nos 78, que se pretende que seja o ano da subida.

O desígnio e objetivo é revelado de forma clara pelo presidente Fernando Matos que tem mais um ano de mandato à frente dos destinos do clube.

“Espero comemorar os 78 anos com mais força” adiantou o presidente, referindo que esta época é o ano da “estabilidade e de criar estruturas, de modo a que para o ano possamos lutar com outras condições “pela subida de divisão”.

Quanto à atual época, “estamos numa situação tranquila”, embora Fernando Matos admitia que a segunda fase “será mais complicada” acreditando, contudo, que “o Tirsense vai assegurar a manutenção”.

“Aos sócios fico grato porque na atualização que temos em curso, já conseguimos garantir cerca de mil sócios e para o ano queria chegar

aos dois mil”, por isso o presidente dos jesuítas apela aos adeptos e simpatizantes que se tornem sócios e que ajudem a fortalecer o clube e a dar-lhe condições para lutar por ambições maiores, criando “maior envolvimento em torno do clube”.

Fernando Matos na hora de cortar o bolo agradece sobretudo às entidades oficiais, ou seja, à Câmara de Santo Tiro e à Junta de Freguesia, concluindo que está “orgulhoso do percurso feito até agora com a ambição de levar o Tirsense para outro patamar”.

Em nome dos atletas, o capitão Hugo Cruz evidenciou que o clube “está vivo” e que pretendem “voltar aos bons velhos tempos”. “Representamos um clube especial e esperamos que o futuro seja risonho”, desejou.

Este aniversário ficou ainda marcado pela visita que alguns utentes da Cooperativa de Apoio à integração do deficiente fizeram ao clube, entregando um quadro pintado por eles à equipa sénior. “Foi um momento de agradável convívio com toda a estrutura onde a solidariedade e amabilidade de todos provocou um grande momento de carinho e união”, refere o clube. ■■■

DISTRITAIS

S. Martinho retoma comando

Depois de uma fase menos boa em que perdeu mesmo a liderança isolada, o S. Martinho conseguiu três vitórias nas últimas jornadas disputadas. No passado Domingo recebeu e venceu o Candal por 3-0, ao passo que no primeiro desafio do ano foi a Rio Tinto vencer por 1-2. Na última jornada de 2014 o regresso às vitórias frente ao Aliança de Gandra por 2-1.

Com esta série de vitórias, conseguiu isolar-se novamente no comando do campeonato da Divisão de Elite - Pró-nacional. Soma 40 pontos e está com três pontos de vantagem sobre o Oliveira do Douro.

Na próxima jornada, o S. Martinho visita o Vila Meã, equipa que segue no quinto posto com 29 pontos somados.

VILARINHO PERDE DEPOIS DE DUAS VITÓRIAS

O Futebol Clube de Vilarinho mantém o segundo lugar da Divisão de Honra da AFP depois das três últimas jornadas e mantém-se em lugar de subida.

No passado fim de semana perdeu por um zero na deslocação ao terreno do líder da tabela, o Pedrouços.

Antes tinha ganho por 0-3 na deslocação ao terreno do Nogueirense e no último jogo do ano de 2014 recebeu e venceu o Alpendorada por 1-0.

Com estes resultados, o Vilarinho soma 28 pontos e aumentou a distância para o líder, que já tem 33 pontos. A derrota do fim de semana também viu aproximar-se os perseguidores, nomeadamente o Baião que tem apenas menos um ponto que o Vilarinho.

Na próxima jornada o Vilarinho recebe o Maia Lidador que segue no 6º posto com 23 pontos somados. ■■■



ATLETISMO**Quase mil atletas na S. Silvestre de Santo Tirso**

Quase um milhar de pessoas estiveram no dia 20 de dezembro na 17ª São Silvestre de Santo Tirso, uma prova composta por uma corrida de 10 quilómetros. Nos homens o vencedor foi Miguel Borges, do Benfica e no setor feminino a vitória foi para Daniela Cunha, da UD Várzea. A prova, apadrinhada por Sara Moreira, é caracterizada pelos vários desníveis que tem no seu percurso.

Na classificação geral masculina, em primeiro lugar ficou, Miguel Borges, do S.L.Benfica, com 00:31:05.80. Em segundo, Rui Muga, do C. Académico Mogadouro, com 00:31:08.72. Em 3º, Pedro Ribeiro, do Sporting C.P., com 00:31:12.42.

No sector feminino, Daniela Cunha, da U. D. Várzea, ficou em primeiro lugar, com 00:37:01.40. Seguida de, Jéssica Matos, da Juventude Vidigalense, com 00:37:05.23. E, para completar o pódio, Anália Rosa, do Sporting C. P., com 00:37:09.20. ■■■■

JUNIORES //**Aves derrota Tirsense**

Os juniores do Aves levaram a melhor no derby concelhio do campeonato nacional de juniores da 2ª divisão, série A. Receberam e venceram por 3-2.

Com este resultado, os avenses mantêm a perseguição aos lugares de subida. Estão no quarto posto com 27 pontos, a três do tercerior, que é o Chaves e a quatro do Vizela. O líder, Moreirense, soma já 37 pontos e está já muito destacado na liderança com 37 pontos somados. O Tirsense segue no oitavo posto com 18 pontos somados.

Na próxima jornada, o Aves vai a Ronfe, equipa que segue no último lugar com apenas um ponto. O Tirsense recebe o Chaves. ■■■■

**KARATÉ // CAMPEONATO NACIONAL DE KARATÉ DE CADETES E JUNIORES****A Negrelense e karaté de Vilarinho no Seixal**

No último sábado, 10 de Janeiro, decorreu no Seixal, mais precisamente no pavilhão municipal da Torre da Marinha, o campeonato nacional de cadetes e juniores.

A Associação Negrelense e a Associação de Karaté de Vilarinho estiveram presentes, nomeadamente com José Monteiro que integrou o painel de arbitragem, a atleta Ana Monteiro, na qualidade de treinadora, mas também com Bruno Fernandes, da Associação Negrelense, que competiu nas provas de kata e kumite (-57kg) em cadete masculino, assim como Manuel Azevedo da associação de Vilarinho que integrou as provas de kumite (-70kg) cadete masculino.

O trabalho desenvolvido pelos dois atletas nas provas que participaram foi positivo, contudo não foi suficiente para alcançarem o pódio. Ainda há, por isso, muito trabalho a desenvolver. ■■■■

ANDEBOL //**Ginásio cede frente aos colossos nacionais**

O Passos Manuel obteve ontem um triunfo muito importante tendo em vista assegurar o playoff (oito primeiros), ao derrotar fora o Santo Tirso por 35-28, em jogo da 16ª jornada.

O conjunto da capital já venceu pela diferença de quatro golos ao intervalo (17-13). A nível individual, destaque para o tirsense Francisco

Fontes, o melhor goleador (10) da partida, a par de Pedro Sequeira do Passos Manuel.

Com esta derrota, o Ginásio de Santo Tirso mantém-se no penúltimo lugar com 20 pontos somados.

A próxima jornada realiza-se a 24 de janeiro (sábado) e leva o Ginásio Clube à Madeira. ■■■■

**FUTSAL //****União de Freguesias dá início a 2.ª edição da Liga Toupeira**

A Junta da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Sta. Cristina e S Miguel) e Burgães deu início no passado sábado, 10 de janeiro, a 2ª edição da Liga Toupeira Futsal 2015 - Veteranos.

Com cerca de 300 pessoas a marcarem presença no Polidesportivo do Juncal, as partidas muito bem disputadas foram marcadas pelo convívio e pela boa dispo-

ção. Nesta primeira jornada, destaque para as vitórias da Casa do Benfica, do AB 92, da A. D. Tarrío e do Ginásio Clube de Santo Tirso que assim ocupam os lugares cimeiros da tabela classificativa, todos com 3 pontos.

A próxima jornada realiza-se no próximo sábado, dia 17 de janeiro, no Polidesportivo de Merouços a partir das 15h30. ■■■■

Aves em queda

Os avenses continuam a atravessar uma fase menos boa na série A da II Divisão de Futsal, somando já cinco derrotas nas últimas jornadas.

As últimas duas aconteceram já nas duas jornadas disputadas no novo ano. No passado fim de semana receberam e perderam por 1-2 com o Caxinas, ao passo que na jornada anterior foram aos Pioneiros de Bragança perder por 3-2.

Apesar dos resultados serem pela margem mínima, o que é certo é que o Aves já soma cinco derro-

tas consecutivas a que se junta a eliminação na Taça de Futsal na 3ª eliminatória. Foi no passado dia 20 de dezembro que perdeu por 5-4 frente aos Lobitos.

Na série A da II Divisão, a equipa de futsal do Aves caiu ainda mais e é agora oitavo da geral com apenas 12 pontos somados.

Na próxima jornada, a 24 de janeiro, o Aves recebe o Cabeçudense pelas 17h30, equipa que segue no quarto lugar com 19 pontos somados. ■■■■

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

SEDE:
Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
Tel: 252 098 950
e-mail: aves@ortoneves.com

Santo Tirso
Tel: 252 096 923

Famalicao
Tel: 252 080 843

Vizela
Tel: 253 091 976

Riba d'Ave
Tel: 252 981 069

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DAS AVES

Agradecimento
D. Alzira de Freitas



No passado dia 25 de Dezembro, faleceu a D. Alzira de Freitas, residente na Rua do Rioberto, com 100 anos de idade, viúva do Sr. João de Oliveira. Suas filhas, filhos e demais família, vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida.

A Família.
Funeral a cargo de: **Agência Funerária Santos Godinho, L.da**
- Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

Agradecimento



Ana Andrade Ferreira
03/04/1911 - 03/01/2015

A família agradece a todos quantos, de alguma forma, se sensibilizaram com a sua dor neste momento de profunda tristeza pela perda da sua familiar tão querida e participaram no funeral e na missa de 7º dia.

S. TOMÉ
NEGRELLOS

AGRADECIMENTO
Júlia Martins Carneiro



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Burgães, com 88 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 14 de Dezembro de 2014. O funeral realizou-se no dia 16 de Dezembro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrellos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º Dia.

Funeral a cargo de: **Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.**

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
Luciana Amorim Monteiro



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 69 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 5 de Janeiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 7 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º Dia.

Funeral a cargo de: **Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.**

REBORDÕES

AGRADECIMENTO
Luiz de Oliveira e Silva
(Luiz Mira)



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões, com 71 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 9 de Dezembro de 2014. O funeral realizou-se no dia 10 de Dezembro, na Capela Mortuária da Vila de Rebordões, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º Dia.

Funeral a cargo de: **Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.**

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
Manuel de Castro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 83 anos de idade, falecido na sua residência em Janeiro de 2015. O funeral realizou-se no dia 8 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º Dia.

Funeral a cargo de: **Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.**

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO
Maria Arminda Pereira Coelho



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 84 anos de idade, falecida na sua residência no dia 21 de Dezembro de 2014. O funeral realizou-se no dia 23 de Dezembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º Dia.

Funeral a cargo de: **Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.**

O Jornal Entre Margens
envia às famílias enlutadas
as mais sentidas condolências
pela perda dos seus
queridos familiares.

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1- obedeço; errado; 2-cultive; maçã; 3-lavrai; saltar; 4-estrela; divisível por dois; long-play; 5-o que está no campanário; em ação; 6-contração da preposição e artigo; liga com linha e agulha (inv); 7-preposição de lugar; acento ortográfico; sons emitidos pelos bovinos; 8-ser capaz; imperador romano; 9-do outro lado; recomece; 10-sua Alteza Real; furúnculo.

VERTICAIS: 1-fileiras; cabelos ralos; 2- queridos; religioso chiita; 3-calcula; conceder; 4-três vezes; reparem; 5-orçamento de Estado; rio italiano; dirigir-se; 6-utensílio; artigo antigo; consoantes de nora; 7-sem mácula; internete (abrev); 8-das abelhas; designar; 9-lago salgado da Ásia; pequena; 10-palerma; reles.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

Soluções

Verticais: 1-ACATO; 2-LAVRAI; 3-ABELHAS; 4-RELES; 5-ORÇAMENTO; 6-UTENSÍLIO; 7-SEM MÁCULA; 8-DAS ABELHAS; 9-LAGO SALGADO DA ÁSIA; 10-PALERMA. Horizontais: 1-ALIAS; 2-CARLOS; 3-AMALDI; 4-TRINOTEM; 5-OPÉR; 6-PAELRN; 7-PUROR; 8-MEL; 9-ARAL; 10-LORPASOZ.

ESCREVA-NOS UM POSTAL

Se é natural do município de Santo Tirso mas reside atualmente no exterior ou anda em viagem pelo mundo, escreva-nos. Dê conta das suas impressões desses lugares mais ou menos longínquos onde se encontra e partilhe-as com os leitores do Entre Margens. Ou, dito de outra forma, e à moda antiga, escreva-nos um postal (mesmo que usando os meios electrónicos).

Morada: apartado 19. 4796-908 Vila das Aves
jornalentremargens@gmail.com

Os textos não devem ultrapassar os 2500 caracteres (contagem incluindo espaços) e devem ser acompanhados de uma foto do local onde se encontra.



JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Tarifário para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2015 relativo ao Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no Concelho de Santo Tirso

DR.º JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que, por deliberação da câmara municipal de 23 de dezembro do corrente ano, foi aprovado o tarifário para dois mil e quinze relativo ao Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no concelho de Santo Tirso, concessionado à Indaqua Santo Tirso/Trofa, que se anexa ao presente edital e dele fica a fazer parte integrante.

Mais se publicita que o referido tarifário entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 2015. E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 23 de dezembro de 2014

O Presidente
Joaquim Couto
Dr. Joaquim Couto

TARIFÁRIO PARA 2015		INDAQUA
a partir a partir de 1 de janeiro de 2015		SANTO TIRSO & TROFA
TARIFAS FIXAS (€/m³)		
Valores sujeitos a IVA taxa reduzida - 6%		
Utilizadores Domésticos	Diâmetro até 25 mm (K25mm)	8,2154
	Diâmetro entre 25 e 38 mm (+25 e K38mm)	49,3459
	Diâmetro entre 38 e 50 mm (+30 e K50mm)	66,3205
	Diâmetro entre 50 e 100 mm (+50 e K100mm)	91,4859
Utilizadores não Domésticos*	Diâmetro até 25 mm (K25mm)	9,9509
	Diâmetro entre 25 e 38 mm (+20 e K38mm)	39,3459
	Diâmetro entre 38 e 50 mm (+30 e K50mm)	66,3205
	Diâmetro entre 50 e 100 mm (+50 e K100mm)	91,4859
	Diâmetro entre 100 e 300 mm (+100 e K300mm)	132,6400
Diâmetro acima de 300 mm (+300mm)	249,2702	
TARIFAS VARIÁVEIS (€/m³)		
Valores sujeitos a IVA taxa reduzida - 6%		
Utilizadores Domésticos	1ª Escalão - 0 a 5 m³	5,5716
	2ª Escalão - 6 a 15 m³	1,9384
	3ª Escalão - 16 a 25 m³	3,8270
	4ª Escalão - superior a 25 m³	4,1956
Utilizadores não domésticos	Escalão Única	9,8270
	Escalão Única	1,3423
Grandes Utilizadores	1ª Escalão - 0 a 1.500 m³	3,8270
	2ª Escalão - 1.500 a 3.000 m³	1,3487
	3ª Escalão - 3.000 a 10.000 m³	1,8840
	4ª Escalão - 10.000 a 30.000 m³	3,8765
	5ª Escalão - superior a 30.000 m³	a definir caso a caso
TARIFAS DE SERVIÇOS AUXILIARES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Valores sujeitos a IVA taxa normal - 23%		
Encargos com aviso de corte		
Incumprimento de prazo de pagamento (valorizante de IVA)		custo com aviso de aviso registado
Suspensão e reinício de ligação por incumprimento do utilizador		3,8541
Suspensão de ligação a pedido do utilizador		66,3205
Verificação do contador a pedido do utilizador**		46,4288
Ligação para fornecimento provisório		66,3205
Abertura e fecho de água a pedido do utilizador		mediante pagamento
Leitura extraordinária a pedido do utilizador		66,3205
Análise de projectos de obras particulares - emissão de parecer		186,5127
Informação sobre o sistema público de abastecimento em plantas de localização		66,3205
Visita a sistema predial de água a pedido do utilizador		132,6400
Água avulsa - por metro cúbico (IVA taxa reduzida - 6%)		8,7219
Mudança de local do contador (quando o contador já está no limite da propriedade)		mediante pagamento
Mudança de local do contador de dentro de habitação para o limite de propriedade (colocação de caixa do contador a cargo do consumidor)		gratuito
RAMAS DOMICILIÁRIOS		
Valores sujeitos a IVA taxa normal - 23%		
Acima de 25 metros de extensão, por metro adicional		66,3205
Ramos de responsabilidade de terceiros		mediante pagamento
Alteração de ramal		mediante pagamento
CAUÇÕES		
Valores sujeitos de IVA		
Causão para religação após incumprimento***		4 x Cms****
Causão para utilizadores não domésticos		183,5200
Causão para ligações provisórias		273,2100
* inclui Autopistas e Instituições		
** esta tarifa é devolvida ao utilizador caso se venha a conservar que existe efetivamente funcionamento irregular do contador que prejudique o utilizador		
*** apenas em caso de restabelecimento e desde que o consumidor opte por não pagar por transferência bancária		
**** Encargo com o consumo médio mensal do cliente, ou de cliente com atividade profissional, registado nos últimos 12 meses (Decreto n.º 4186/2003 - 2.ª série)		

Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

empresas & negócios
Dê um lugar de destaque à sua empresa!
CONTACTE ESTE JORNAL

DR.º CONCEIÇÃO DIAS OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO, 73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas
a 29 de janeiro.**

EVENTOS // FIM DE SEMANA

Teatro para menores de cinco anos

A Companhia de Teatro "Os Quatro Ventos" e a Miguel Carvalho - Produções (MC PROD'ART), apresentam o seu novo espetáculo "Um dia alfabético..." direcionado para uma faixa etária muito especial e que aborda, pela segunda vez, o público dos 0 aos 5 anos. Este é um espetáculo didático e tem como tema "as letras". A estreia está marcada para dia 18 de janeiro, com duas sessões, às 15h30 e às 17

horas, e com reposição dia 25 de janeiro, no mesmos horários, no Auditório dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (amarelos), em Santo Tirso. Os bilhetes custam 10 euros para bebé/criança (dos 0 aos 5 anos) e um adulto acompanhante. O número de entradas por sessão é limitada e, como tal, deverá ser feita uma reserva através do 912117272 (Miguel Carvalho) e do email gtast.osquatroventos@gmail.com

Miguel Moutinho apresenta livro no Centro Cultural

É já esta sexta feira, dia 16 de janeiro, pelas 21 horas que o Centro Cultural de Vila das Aves recebe o lançamento do livro "Aforismos por aí dentro", da autoria de Miguel Moutinho, com ilustrações de Rosa Amaral, numa edição da

Paroquia de Rebordões. O evento contemplará ainda alguns momentos musicais e recitação de poesia, com inauguração da exposição das imagens do livro, que estará patente até ao final do corrente mês de janeiro. ■■■■

“

Miguel Araújo é já considerado um dos grandes nomes da música portuguesa, destacando-se como compositor, letrista, cantor e músico



Miguel Araújo vai à Tomaz Pelayo

Miguel Araújo, um dos artistas mais completos da nova geração da música em Portugal, irá inaugurar a edição deste ano da "Na Tomaz com...", organizada pela Associação de Pais da Escola Secundária Tomaz Pelayo, em Santo Tirso. O evento terá lugar no Auditório da Escola no dia 30 de janeiro, pelas 21h30.

Miguel Araújo é já considerado um dos grandes nomes da música portuguesa, destacando-se como compositor, letrista, cantor e músico, sendo bem sucedido em cada uma destas vertentes que compõe a sua multifacetada e eclética carreira. São já muitas as canções da sua autoria, cantadas por si e por outros (Azeitonas, dos quais faz parte, António Zambujo, Ana Moura, Carminho) e que fazem já parte do espólio das grandes canções populares portuguesas deste século. Como escreveu o Expresso em 2012, "é notório que Miguel Araújo se tornou um dos melhores fabricantes de canções que o país viu surgir este século".

Membro fundador, guitarrista e compositor dos Azeitonas de temas de sucesso como "Quem és tu miúda", "Anda Comigo Ver Os Aviões", "Ray-dee-oh",

entre outros, Miguel Araújo foi também autor das canções do monólogo "Como Desenhar Mulheres, Motas e Cavalos", de Nuno Markl. De assinalar também a sua participação especial no álbum "Grande Medo do Pequeno Mundo", de 2012, de Samuel Úria. O músico encontra-se neste momento a compor para cinema.

Esta edição da "Na Tomaz com..." irá ter como moderador convidado o radialista e DJ Vítor Pinto, colaborador em algumas publicações físicas bem como em websites e blogs.

Com 39 anos, Vítor Pinto tem uma vasta experiência na área da divulgação, contando com 16 anos de radialista e outros tantos como Disk Jockey. Dedicase a agenciamentos e produções de eventos e é igualmente, frequentador de espaços de música ao vivo desde pequenos clubes a grandes festivais.

Atualmente, além de criador, dirige o site de divulgação cultural diária www.fenther.net, promovendo assim os novos valores nacionais, conferindo as tendências, seguindo sempre toda a atualidade em geral. ■■■■

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de deteção do **Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A**, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004

